

Projeto: INICIATIVAS DA USP VOLTADAS PARA O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Relatório 1

**CUCo 2017-2019: uma análise de sua disseminação no
ensino médio público paulista**

MARILIA PONTES SPOSITO

Junho de 2020

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Considerações iniciais..... | 3 |
| 2. Alguns esclarecimentos sobre os procedimentos adotados..... | 4 |
| 3. Principais resultados..... | 7 |
| 3.1. Quadro geral..... | 7 |
| 3.2. Escolas..... | 9 |
| 3.3. Alunos..... | 16 |
| 4. Considerações finais..... | 22 |
| 5. Anexos..... | 25 |
| Anexo I. Lista de siglas e abreviaturas..... | 25 |
| Anexo II. Lista de municípios por diretoria de ensino do estado de São Paulo..... | 26 |
| Anexo III. Gráficos..... | 31 |
| Anexo IV. Mapas..... | 37 |

1. Considerações iniciais

O projeto de pesquisa *Iniciativas da USP voltadas para o acesso ao ensino superior* estabeleceu como meta prioritária o estudo da Competição USP de Conhecimento (CUCo), que integra o programa *Vem pra USP*. A competição é aberta para a participação dos alunos dos três anos do Ensino Médio (EM) de todas as escolas públicas paulistas: federais, estaduais, municipais, ETECs, além de colégios técnicos e escolas mantidas pelas universidades. Trata-se, desse modo, de uma iniciativa inovadora e de grande alcance, na medida em que contempla parte expressiva da população de jovens em idade de ingresso no ensino superior. Ressalta-se que os estudantes da rede pública de ensino apresentam mais dificuldade para ingressar nas universidades mantidas pelo poder público no estado de São Paulo.

Por essas razões, esse projeto tem como objetivo o aprimoramento da competição, por meio da descrição e avaliação do seu percurso, contemplando duas etapas: a primeira é de natureza quantitativa; enquanto a segunda privilegiará um enfoque qualitativo e terá como subsídios os resultados aferidos na fase quantitativa.

As atividades previstas para a fase quantitativa foram desenhadas a partir de dois eixos: um primeiro voltado para a caracterização das unidades escolares e alunos participantes e o segundo, ainda não realizado, incidirá sobre o perfil socioeconômico dos estudantes que integraram a competição iniciada em 2017. Desde o seu início e, sobretudo a partir das edições de 2018 e 2019, a CUCo evidenciou um crescimento extremamente relevante expresso nos números de escolas e de participantes. Os dados consolidados nos números absolutos revelam inquestionavelmente o caráter bem-sucedido da iniciativa.

O presente relatório tem como objetivo analisar escolas e estudantes participantes a partir de alguns indicadores que permitem conhecer com maiores detalhes a disseminação e a evolução da CUCo, no período de três anos, no EM público do estado de São Paulo. Tendo como ponto de partida a análise dos resultados obtidos, busca-se propor subsídios para o aperfeiçoamento da iniciativa diante dos desafios contidos no escopo de incrementar a participação dos alunos do EM público nos exames de admissão da USP e, com isso, o aprofundamento de sua democratização.

Para tanto, foram estabelecidos dois eixos principais de análise: o primeiro incide sobre o número de escolas, diretorias de ensino e municípios que integraram a CUCo; o segundo descreve a participação dos estudantes, levando-se em conta a diretoria de ensino, município e escolas. Os dados apresentados a seguir examinam o conjunto das escolas, número de estudantes e sua participação em termos absolutos e relativos, de modo a estabelecer os caminhos percorridos e, por meio da análise, identificar a presença da competição no EM público no estado de São Paulo. Busca-se, outrossim, elencar um

conjunto de questões que poderão subsidiar novas investigações, sobretudo na fase qualitativa, e, ao mesmo tempo, indicar alguns caminhos para aperfeiçoar a iniciativa.

2. Alguns esclarecimentos sobre os procedimentos adotados

Os dados relativos à CUCo foram coletados desde o primeiro ano de sua realização, mas o desenvolvimento no âmbito da FUVEST de um sistema específico para receber as inscrições dos participantes, a partir de 2018, permitiu análise mais detalhada dos dados apenas sobre os últimos dois anos.

A fonte principal dos dados originou-se da Base CUCo, gerada pela FUVEST, e contempla os dados das escolas originalmente inscritas na competição.¹ A relação dessas escolas, por sua vez, representa um subconjunto de estabelecimentos dentro de uma lista mais extensa, que compila todas as escolas da rede pública do estado de São Paulo (conforme Censo Escolar de 2017) e que foi utilizada no sistema de inscrições da CUCo desde a sua primeira edição.² Nessa extensa lista de escolas, é possível encontrar unidades homônimas, que se diferenciam pelo nível de ensino ofertado e/ou pelo respectivo código.

Uma vez que, no momento da inscrição, é solicitado ao estudante a seleção da escola em que estuda, é possível que alguns deles selecionem a instituição errada por engano – o que pode contribuir para geração de dados inconsistentes. Dentre os possíveis erros, pode-se incluir a seleção, por parte dos estudantes, de escolas homônimas com oferta de outros níveis de ensino (EMEI, EMEF). Um outro exemplo pode ser ilustrado com estabelecimentos escolares que possuem dois códigos compartilhando o mesmo nome: um deles aparece como CEL – Centro Escolar de Línguas (agregado a uma escola existente), enquanto o outro código é associado à escola que oferta ensino regular.

Sob o ponto de vista dos procedimentos adotados pela FUVEST, salientamos que houve uma série de ações para sanar algumas das inconsistências no decorrer das edições. Mesmo que tenha ocorrido algum erro no preenchimento do cadastro, o candidato não foi impedido de participar da prova online, mas não pôde prosseguir, caso aprovado, uma vez que a segunda fase é presencial. Não obstante, a participação na prova presencial seria possível caso o estudante comunicasse o erro para a FUVEST em tempo hábil.

Diante das inconsistências encontradas, foram excluídas da Base CUCo os dados de todas as escolas que, conforme verificado, *não* ofertavam EM – ainda que, dentro desse conjunto, houvesse

1 Dentre os dados, podemos citar: nome da escola, diretoria associada, município onde está localizada a escola e número de alunos que fizeram as provas de 1F e 2F por ano do EM.

2 As atualizações da lista, ocorridas nos anos subsequentes, foram incorporadas ao sistema de inscrições da CUCo mediante contato com a SEE ou por solicitações das próprias escolas, via Fale conosco.

instituições com alunos que efetivamente participaram da CUCo. Foram excluídas 329 escolas no total; os subtotais foram 132 e 197, para os anos de 2018 e 2019, respectivamente. Esses valores correspondem a 4,8% e 5,3% do total de escolas originalmente inscritas, para os anos de 2018 e 2019, nessa ordem.

A exclusão de escolas da Base CUCo foi necessária para que se pudesse realizar uma análise comparativa dos dados da competição, confrontando-os com a base de dados do Censo Escolar INEP,³ na qual se encontra uma série de parâmetros da rede pública de ensino. O procedimento adotado permitiu então estabelecer os índices de participação de diretorias, municípios, escolas e alunos na CUCo. Entendemos que essas exclusões não comprometem as análises por não atingirem uma fração substancial do universo contemplado neste estudo.

Tendo em vista a participação majoritária da rede estadual na oferta de EM regular, as unidades escolares municipais e federais serão consideradas associadas às diretorias regionais de ensino da SEE⁴, permitindo assim uma visão abrangente da disseminação da competição.

Optamos, também, por privilegiar na análise os estudantes que efetivamente participaram da primeira fase, a prova online, uma vez que o índice de abstenção foi significativo, conforme poderá ser observado no corpo do relatório. Chamamos a atenção para a discriminação das duas categorias: inscritos e participantes, sendo estes últimos a base para a maioria das análises, visto que constituem o contingente que de fato participou da competição.

Encontrar indicadores que permitiriam melhor caracterização das unidades escolares envolvidas exigiu algumas decisões. Inicialmente consideramos que seria possível realizar a comparação a partir do IDEB em sua última versão em 2017. Uma análise preliminar não permitiu a adoção dessa ferramenta. A prova do IDEB é aplicada apenas no último ano do EM e, no interior das exigências de sua participação, figura uma adesão de 80% dos alunos do terceiro/quarto ano da unidade escolar. Diante desse quesito, muitas escolas não são computadas devido ao número inferior de participantes.

Por essas razões, a título de ilustração, optamos por incorporar apenas dois dentre os indicadores educacionais propostos pelo INEP em 2015 para aferir a qualidade das unidades públicas de ensino do estado de São Paulo que oferecem EM. De acordo com essa instituição: “Os indicadores educacionais atribuem valor estatístico à qualidade do ensino, atendo-se não somente ao desempenho dos alunos mas também ao contexto econômico e social em que as escolas estão

3 Agradecemos a importante assessoria de Adriano Souza Senkevics, pesquisador do INEP e doutorando pela Faculdade de Educação da USP.

4 As escolas mantidas pelas universidades, assim como as ETECs, também não são vinculadas às diretorias de ensino do estado de São Paulo, para fins de supervisão escolar. Porém, em termos de regionalização, cada escola, independentemente da dependência administrativa ou da modalidade, é associada a uma das 91 diretorias do estado.

inseridas. Eles são úteis principalmente para o monitoramento dos sistemas educacionais, considerando o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os alunos. Dessa forma, contribuem para a criação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação e dos serviços oferecidos à sociedade pela escola”.⁵

Os dois indicadores selecionados expressam elementos fundamentais para a compreensão do universo sociocultural das unidades que integram a CUCo. O primeiro diz respeito ao Nível Socioeconômico (NSE) médio dos alunos da unidade escolar, e o segundo corresponde à Adequação da Formação Docente (AFD) frente às disciplinas sob sua responsabilidade, considerada fator de melhor qualidade do ensino. Referem-se, portanto, a uma dimensão, respectivamente, do corpo discente e do corpo docente.

O indicador que incide sobre a formação docente é organizado pelo INEP em cinco categorias, de acordo com o seu grau de adequação às recomendações legais vigentes, e dizem respeito aos anos de 2018 e 2019, correspondentes às duas últimas edições da CUCo. Aqui, trabalhamos apenas com a primeira categoria de adequação, a mais completa, referente à proporção de docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.

Esse indicador varia de 0 a 100% das docências em determinada escola. Segmentamos essa escala em quintis. No 1º quintil, que concentra escolas com o menor grau de AFD, pouco mais da metade do corpo docente encontra-se em conformidade às exigências legais para lecionar a disciplina sob sua responsabilidade em dada turma; no outro extremo, o 5º quintil agrupa escolas que têm, no mínimo, 70% de seu corpo docente com formação superior adequada à área de conhecimento que ministram.

O indicador NSE médio da escola é composto por um conjunto de itens, respondidos por estudantes do 5º e 9º anos do ensino fundamental e concluintes (3º e 4º anos) do EM, a partir dos questionários do SAEB e do ENEM, referentes ao ano de 2015. As variáveis que compõem o indicador agregam medidas diretas e indiretas dos rendimentos familiares, bem como do nível de educação parental, quais sejam:

1. Posse de bens no domicílio: televisão em cores, tv por assinatura, telefone fixo, telefone celular, acesso a internet, aspirador de pó, rádio, videocassete ou DVD, geladeira, freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex), máquina de lavar roupa, carro, computador, quantidade de banheiros e quartos para dormir;
2. Contratação de serviços de mensalista ou diarista;
3. Renda familiar mensal, em salários mínimos;
4. Escolaridade do pai e escolaridade da mãe.

5 Fonte: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>. Acesso em 28/05/2020.

As respostas dos estudantes a esse conjunto de itens são modeladas por meio da Teoria de Resposta ao Item e geram um índice sintético que varia de 0 a 100. Por ser sociologicamente complexa de ser interpretada, essa escala foi dividida em quintis, sendo selecionados, no conjunto das escolas que participaram da CUCo nos anos 2018-2019, apenas o 1º quintil, constituído por escolas que atendem o alunado 20% mais pobre, e o 5º quintil, que reúne estabelecimentos frequentados pelo segmento 20% mais rico do estado de São Paulo.

3. Principais resultados

3.1. Quadro geral

Nesta primeira seção de resultados, são reportadas informações sobre as inscrições na CUCo, bem como sobre a participação na competição, considerando diretorias, municípios, escolas e alunos. Salienta-se que, por participação, entende-se a realização da prova online da CUCo (1ª fase). A partir do cotejo dos dados, foram obtidos resultados sobre a abstenção dos inscritos. Por fim, os dados sobre participantes também serão apresentados conforme a região do estado de São Paulo.

Observa-se, na tabela 1.1, que todas as diretorias de ensino do estado de São Paulo tiveram representantes inscritos nas três edições da CUCo. Quanto aos municípios, os dados de 2018 e 2019 revelam um aumento nas inscrições, com alcance de 93,3% dos 645 municípios do estado no último ano, quando se verificou um acréscimo de 14% dos municípios inscritos em relação ao ano de 2018. Para as escolas, houve um crescimento substancial das inscrições da primeira para a segunda edição da CUCo e um aumento menor, mas ainda expressivo, de 2018 para 2019, quando quase 80% das escolas inscreveram-se na CUCo. Já as inscrições de alunos apresentaram uma elevação gradual ao longo das três edições, chegando a pouco mais de 10% inscritos no último ano.

Tabela 1.1. Número absoluto de inscritos e índice de inscrição no estado por ano.

| Segmento | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|------------|--------|------|--------|-------|---------|-------|
| | N | % | N | % | N | % |
| Diretorias | 91 | 100 | 91 | 100,0 | 91 | 100,0 |
| Municípios | --- | --- | 527 | 81,7 | 602 | 93,3 |
| Escolas | 895 | 20,3 | 2.625 | 59,6 | 3.512 | 79,9 |
| Alunos | 18.719 | 1,4 | 49.018 | 3,5 | 139.586 | 10,8 |

Destaca-se, na tabela 1.2, a participação de todas as diretorias na CUCo. Para os municípios e escolas, os índices de participação ficam acima de 50% nos dois anos, atingindo mais de 90% das cidades e mais de 75% das escolas em 2019. O índice de participação dos alunos sobe de forma mais expressiva de 2017 para 2018, mas ainda apenas 8,1% na última edição.

Tabela 1.2. Número absoluto de participantes e índice de participação no estado por ano.

| Segmento | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|------------|-------|-----|--------|-------|---------|-------|
| | N | % | N | % | N | % |
| Diretorias | 91 | 100 | 91 | 100,0 | 91 | 100,0 |
| Municípios | --- | --- | 504 | 78,1 | 596 | 92,4 |
| Escolas | --- | --- | 2.332 | 53,0 | 3.362 | 76,5 |
| Alunos | 7.845 | 0,6 | 33.125 | 2,4 | 105.222 | 8,1 |

A tabela 1.3 indica a taxa de abstenção para municípios, escolas e alunos. Dentre os valores apresentados, os índices mais relevantes referem-se aos alunos. No ano de 2017, ela se aproximou de 60%, mas decaiu no decorrer dos anos, ficando em torno de 25% na última edição da CUCo. Os índices de abstenção, mesmo que decrescentes, suscitam a necessidade de maior aprofundamento (cerca de 34 mil alunos em 2019). A inscrição é iniciativa do estudante, indicando seu interesse inicial em participar da competição. A desistência poderia estar relacionada à baixa adesão da escola ou à falta de motivação para prosseguimento, mas, de qualquer forma, mereceria uma análise mais aprofundada, que poderá ser realizada posteriormente.

Tabela 1.3. Abstenção (% de inscritos que não efetivaram participação na CUCo).

| Segmento | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------|------|------|------|
| Municípios | --- | 4,4 | 1,0 |
| Escolas | --- | 11,2 | 4,3 |
| Alunos | 58,1 | 32,4 | 24,6 |

De acordo com a tabela 1.4, a região metropolitana do estado de São Paulo exibiu um alto índice de participação nos dois últimos anos. Em 2018, dos 39 municípios da RMSP, apenas um (Salesópolis) não participou da CUCo; no ano seguinte, o índice de participação da RMSP foi 100%. Dos municípios do interior e litoral, esse índice excedeu 90% em 2019. Para as escolas, o índice de participação foi similar para municípios da RMSP e do interior e litoral no ano de 2018 (acima de 50%) e também no ano de 2019 (cerca de 76%). No caso dos alunos, enquanto o índice de participação foi pouco maior que 8% no estado (Tabela 1.2), ele ultrapassou 11%, em 2019, para os estudantes do interior e litoral, sugerindo uma penetração maior da CUCo fora da RMSP.

Tabela 1.4. Número absoluto de participantes e índice de participação no estado, segundo a região de São Paulo.

| Segmento | 2018 | | | | 2019 | | | |
|------------|--------|------|--------------------|------|--------|-------|--------------------|------|
| | RMSP | | Interior e litoral | | RMSP | | Interior e litoral | |
| | N | (%) | N | (%) | N | (%) | N | (%) |
| Municípios | 38 | 97,4 | 466 | 76,9 | 39 | 100,0 | 557 | 91,9 |
| Escolas | 939 | 56,1 | 1.393 | 51,0 | 1.262 | 76,0 | 2.100 | 76,9 |
| Alunos | 10.729 | 1,6 | 22.396 | 3,1 | 30.541 | 4,9 | 74.681 | 11,1 |

3.2. Escolas

Nesta segunda seção de resultados, são apresentadas informações sobre as escolas, relacionadas à dependência administrativa e, principalmente, à participação das instituições, conforme as diretorias e os municípios do estado.

Nota-se, na tabela 2.1, que a maior parte das escolas participantes da CUCo são estaduais. Deve-se pontuar que a oferta do EM público é atribuída, predominantemente, ao governo estadual, embora tal nível de ensino possa ser ofertado também pelos governos federal e municipal. As escolas estaduais corresponderam, no ano de 2019, a quase 98% das escolas, somadas as três dependências administrativas. No mesmo ano, o índice de participação das escolas estaduais foi superior a 80%. Para as escolas federais, representadas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o índice de participação chegou próximo de 95%. Adicionalmente, registra-se na mesma tabela o número de ETECs participantes, com índice de participação próximo de 100%.

A participação de escolas pertencentes a modalidades administrativas diversas na oferta do EM público paulista exibe, de modo promissor, a disseminação da CUCo e o interesse que desperta entre alunos e professores. Fato relevante, embora não seja possível aferir o número exato de unidades, pode ser observado pela presença dos centros de Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo mais um aspecto da adesão à proposta inicial.

Tabela 2.1. Número absoluto de escolas participantes e índice de participação no estado, por dependência administrativa/modalidade, em 2018 e 2019.

| Dependência | 2018 | | 2019 | |
|-------------|------|------|------|------|
| | N | (%) | N | (%) |
| Estadual | 2571 | 60,1 | 3428 | 80,3 |
| Federal | 24 | 66,7 | 34 | 94,4 |
| Municipal | 30 | 34,9 | 50 | 56,8 |
| ETEC | 202 | 92,7 | 217 | 98,6 |

A tabela 2.2 aponta as diretorias com maior e menor número de escolas participantes nos anos de 2018 e 2019, incluindo o índice de participação das escolas para cada diretoria em destaque. No topo do ranking, algumas diretorias repetem-se nos dois anos, com a diretoria de Itapevi em primeiro lugar no número absoluto de escolas participantes, mas também com um alto índice de participação das suas escolas (maior que 94% em 2019). Assinala-se ainda que, dentre as diretorias com maior número de escolas participantes, encontram-se tanto diretorias da RMSP quanto diretorias do interior e do litoral. Isso já não se observa para as diretorias que estão nas últimas posições do ranking; dentre estas, estão apenas diretorias do interior do estado. A despeito do baixo número absoluto de escolas participantes, para estas diretorias, o índice de participação das escolas pode

chegar a valores elevados, passando de 90% para três delas (São Joaquim, Penápolis e Piraju) em 2019, da mesma grandeza que o percentual associado a Itapevi.

Tabela 2.2. Diretorias em destaque quanto ao número absoluto de escolas participantes nos anos de 2018 e 2019.

| Destaque | 2018 | | | 2019 | | |
|--|--------------------------------|----|-------------|-----------------------------------|----|--------------------|
| | Diretoria | N | % | Diretoria | N | % |
| Diretorias com maior número de escolas participantes | Itapevi | 65 | 73,9 | Itapevi | 82 | 94,3 |
| | Ribeirão Preto | 50 | 64,9 | Jundiaí | 65 | 90,3 |
| | Norte 1 - Sul 3 | 45 | 66,2 - 65,2 | São Vicente | 63 | 76,8 |
| | Santos | 44 | 65,7 | Norte 1 - Ribeirão Preto - Santos | 61 | 89,7 - 79,2 - 93,8 |
| | Sul 2 | 42 | 59,2 | Mogi Mirim - Sul 3 | 56 | 83,6 - 82,4 |
| Diretorias com menor número de escolas participantes | Itararé - Presidente Prudente | 11 | 50,0 - 24,4 | São Joaquim | 20 | 90,9 |
| | Santo Anastácio | 10 | 45,5 | Ourinhos | 18 | 54,5 |
| | Botucatu | 9 | 23,7 | Santo Anastácio | 17 | 77,3 |
| | Tupã | 8 | 32,0 | Penápolis - Piraju - Tupã | 16 | 94,1 - 94,1 - 64,0 |
| | Lins - Mirante do Paranapanema | 6 | 24,0 - 20,0 | Lins | 12 | 46,2 |

De modo análogo, a tabela 2.3 mostra os municípios com maior número de escolas participantes nos anos de 2018 e 2019, incluindo o índice de participação das unidades para cada município em destaque. Por município, os resultados revelam um cenário muito similar nos dois anos analisados. As três primeiras posições do ranking são ocupadas por São Paulo, Guarulhos e Campinas. Dos municípios em destaque, Campinas, Sorocaba e São José dos Campos não pertencem à RMSP. Em 2019, todas as cidades listadas na tabela apresentaram índices de participação superior a 70%, com destaque para São José dos Campos, com índice superior a 85%.

Tabela 2.3. Municípios em destaque quanto ao número absoluto de escolas participantes nos anos de 2018 e 2019.

| 2018 | | | 2019 | | |
|---|-----|-------------|---------------------|-----|------|
| Município | N | % | Município | N | % |
| São Paulo | 435 | 60,2 | São Paulo | 565 | 79,0 |
| Guarulhos | 66 | 57,4 | Guarulhos | 87 | 75,0 |
| Campinas | 36 | 33,6 | Campinas | 77 | 72,6 |
| Santo André | 34 | 58,6 | Sorocaba | 54 | 79,4 |
| São Bernardo do Campo - São José dos Campos | 32 | 48,5 - 60,4 | São José dos Campos | 46 | 86,8 |

Ao contrário do exposto na tabela 2.2, com as diretorias, optou-se por não se apresentar os municípios com menor número de escolas participantes, haja vista a grande quantidade de cidades empatadas com número significativamente baixo para esse indicador. Para 2018 e 2019, respectivamente, 258 e 306 municípios tiveram apenas uma escola participando da CUCo.

Na tabela 2.4, a análise tem como foco o índice de participação das escolas por diretoria. Das 91 diretorias, cerca de 46% delas apresentaram um índice de participação de escolas acima de 40 até 60% em 2018. No ano seguinte, o índice de participação aumentou sobremaneira, e mais de 45% das diretorias tiveram um índice superior a 80%. A diretoria com maior índice, no período 2018-2019, foi a de São Roque. Em 2019, 96,9% das escolas dessa diretoria participaram da CUCo.

Tabela 2.4. Distribuição das diretorias conforme o índice de participação das escolas, nos anos de 2018 e 2019.

| Índice de participação | 2018 | | 2019 | |
|------------------------|------|-------|------|-------|
| | N | % | N | % |
| Mais de 80 até 100% | 7 | 7,7 | 41 | 45,1 |
| Mais de 60 até 80% | 23 | 25,3 | 42 | 46,2 |
| Mais de 40 até 60% | 42 | 46,2 | 8 | 8,8 |
| Mais de 20 até 40% | 19 | 20,9 | 0 | 0,0 |
| De 0 a 20% | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Total | 91 | 100,0 | 91 | 100,0 |

Os resultados apresentados na tabela 2.5 são análogos àqueles da tabela 2.4, mas com foco nos municípios. Dos 645 municípios, a maior parte deles apresenta índice de participação das escolas na faixa “mais de 80 até 100%”, nos dois anos. Cabe ressaltar que parte considerável das cidades com índice igual a 100% apresentou apenas uma escola participante e correspondeu a municípios de pequeno porte populacional. Destaca-se com 100% de escolas participantes o município de Barueri, com 31 escolas participantes em 2019. No ano anterior, o município com 100% de escolas participantes e maior número absoluto de escolas nessa condição (sete) foi Ibaté. Ainda é preciso mencionar que, em 2019, todos os municípios situados na faixa “de 0 a 20%” exibiram, mais precisamente, 0% de participação; nesse ano, o índice mais baixo foi de 22,2%, atribuído a Lins, com duas escolas participantes. Em 2018, 11 escolas enquadraram-se nessa primeira faixa de valores, tendo o município de Porto Feliz apresentado o menor índice (14,3%), com uma escola participante.

A baixa participação de alguns municípios demanda um aprofundamento diante da significativa adesão observada nas Diretorias de ensino às quais estão integrados conforme pode ser verificado nos dados abaixo apresentados. Provavelmente ocorram disparidades no interior de cada diretoria que poderiam ser consideradas nas próximas rodadas da competição no momento de divulgação das inscrições.

Tabela 2.5. Distribuição dos municípios conforme o índice de participação das escolas, nos anos de 2018 e 2019.

| Índice de participação | 2018 | | 2019 | |
|------------------------|------|-------|------|-------|
| | N | % | N | % |
| Mais de 80 até 100% | 249 | 38,6 | 431 | 66,8 |
| Mais de 60 até 80% | 63 | 9,8 | 74 | 11,5 |
| Mais de 40 até 60% | 103 | 16,0 | 57 | 8,8 |
| Mais de 20 até 40% | 78 | 12,1 | 34 | 5,3 |
| De 0 a 20% | 152 | 23,6 | 49 | 7,6 |
| Total | 645 | 100,0 | 645 | 100,0 |

Na tabela 2.6, verificam-se os resultados da análise do índice de participação dos alunos nas escolas. É preciso advertir que 11 e 31 escolas, nos anos 2018 e 2019, respectivamente, não foram contabilizadas nessa análise, devido a divergências entre dados coletados no INEP e na base de dados da CUCo.

Tabela 2.6. Distribuição das escolas conforme o índice de participação de seus alunos, nos anos de 2018 e 2019.

| Índice de participação | 2018 | | 2019 | |
|------------------------|-------|-------|------|-------|
| | N | % | N | % |
| Mais de 80 até 100% | 3 | 0,1 | 22 | 0,7 |
| Mais de 60 até 80% | 9 | 0,4 | 41 | 1,2 |
| Mais de 40 até 60% | 28 | 1,2 | 150 | 4,5 |
| Mais de 20 até 40% | 100 | 4,3 | 461 | 13,8 |
| De 0 a 20% | 2181 | 94,0 | 2657 | 79,8 |
| Total | 2.321 | 100,0 | 3331 | 100,0 |

Como se pode observar, a maioria absoluta das escolas apresentou um índice de participação baixo. No ano de 2018, em 94,0% das escolas, no máximo 20% dos alunos participaram da CUCo; no mesmo ano, em apenas 3 escolas, mais de 80% dos seus alunos fizeram a prova online da CUCo. Em 2019, a participação do corpo discente aumentou: em 22 escolas, mais 80% dos alunos participaram da competição; já o porcentual de escolas situado na primeira faixa de índice de participação foi próximo de 80%.

Na região metropolitana do estado, a escola com maior índice de participação de seu corpo discente foi uma ETEC da capital paulista (79,4%), e aquela com índice mais baixo foi uma escola estadual da diretoria Leste 2 (0,1%), também do município de São Paulo. Dentre os municípios do interior e litoral, os destaques foram uma escola estadual de Ibaté, da diretoria de São Carlos (95,9% de participação), e com baixo índice de participação uma escola estadual de Cubatão, da diretoria de Santos.

Na comparação dos dados de 2018 e 2019, foi calculada a variação do número de escolas participantes no referido período, segundo diretorias e municípios. Na tabela 2.7, são apresentados os

primeiros e os últimos posicionados nas listas obtidas. É notável que quase todas as diretorias e municípios em destaque são do interior do estado (são exceções: Centro Oeste e Centro Sul, além de Guararema), onde as cidades, sendo de pequeno porte, tendem a apresentar um número mais reduzido de escolas e, por isso, pequenos acréscimos no número absoluto de escolas participantes implicam uma variação percentual mais expressiva. Este é o caso do município de Mirante do Paranapanema (que faz parte de uma diretoria homônima), cujo número de escolas participantes passou de um para seis, de 2018 para 2019, correspondendo a uma variação percentual de 500%.

Tabela 2.7. Variação percentual, no período 2018-2019, do número de escolas participantes, segundo diretoria e município.

| Diretoria em destaque | | Variação (%) | Municípios em destaque | | Variação (%) |
|-----------------------|-------------------------|--------------|--|---|--------------|
| Primeiras | Mirante do Paranapanema | 300,0 | Primeiros | Mirante do Paranapanema | 500,0 |
| | Sorocaba | 184,2 | | Taquaritinga | 400,0 |
| | Suzano | 157,1 | | Euclides da Cunha Paulista - Santa Cruz das Palmeiras | 300,0 |
| | Botucatu | 155,6 | | Salto | 250,0 |
| | Sumaré | 138,1 | | Várzea Paulista | 233,3 |
| Últimas | São Joaquim da Barra | 5,3 | | Últimos | São Pedro |
| | Centro Oeste | 2,8 | Guararema – Vinhedo | | -33,3 |
| | Andradina | -4,5 | Capivari | | -40,0 |
| | Capivari | -6,3 | Lucélia – Tambaú | | -50,0 |
| | Centro Sul | -8,8 | Brodowski - Campos Novos Paulista - Guarani d'Oeste - Iperó - Junqueirópolis - Rafard - Salto Grande | | -100,0 |

No tocante às diretorias, cinco delas (Jales, Leste 4, Piraju, Santo André e São Carlos) mantiveram em 2019 o mesmo número de escolas participantes de 2018, e, com uma variação nula, não foram incluídas na tabela. Quanto aos municípios, outros dois não listados na tabela (São João da Boa Vista e Andradina) também apresentaram variação negativa. Para 200 dos 645 municípios do estado, houve variação positiva no número de escolas participantes. É necessário sublinhar que estes casos representam apenas aqueles em que o número de escolas participantes foi diferente de zero em 2018, com posterior aumento no ano de 2019. Esses indicadores revelam um aumento significativo na adesão das escolas no interior das diretorias de um ano para outro.

Uma análise específica dos municípios da RMSP indicou sete cidades com variação igual ou superior a 100%, com destaque para Suzano, que dobrou o número de escolas participantes de um

ano para outro; Diadema apresentou a menor variação positiva (7,4%); e para cinco cidades, a variação foi nula. Na capital paulista, houve um aumento de 29,9% no número de escolas participantes em 2019 em relação a 2018.

Quanto aos indicadores do INEP para aferir a qualidade das unidades de ensino, mencionados anteriormente, foi possível depreender a presença da CUCo em escolas de nível socioeconômico diverso. Para tanto foram selecionados apenas o primeiro quintil (20% das unidades com nível mais baixo) e o quinto (escolas com o nível mais alto). Em 2019, 75,5% das escolas do 1º Quintil de Nível Socioeconômico - NSE - participaram da CUCo 1ª Fase, contra 87,2% das escolas do 5º Quintil do NSE. É uma diferença importante, mas, de toda forma, mostra também como há uma adesão grande até mesmo das escolas que incorporam alunos oriundos de segmentos econômicos mais pobres. Em 2018, a adesão é menor em ambos os quintis, havendo uma diferença maior entre o quintil mais rico e o quintil mais pobre. É possível, assim, verificar que a adesão crescente dos estudantes na CUCo, entre 2018 e 2019, reduziu a diferença entre a participação das escolas de diferentes níveis socioeconômicos.

Tabela 2.8. Taxa de participação na 1F da CUCo, segundo o quintil de NSE médio da escola, nos anos de 2018 e 2019.

| Ano | Nível Socioeconômico | A escola participou da 1ª Fase da CUCo? | | | | | |
|------|----------------------|---|------|-----|------|-------|-------|
| | | Não | | Sim | | Total | |
| | | N | % | N | % | N | % |
| 2018 | 1º Quintil | 387 | 52,2 | 355 | 47,8 | 742 | 100,0 |
| | 5º Quintil | 261 | 35,4 | 476 | 64,6 | 737 | 100,0 |
| 2019 | 1º Quintil | 181 | 24,5 | 558 | 75,5 | 739 | 100,0 |
| | 5º Quintil | 93 | 12,7 | 637 | 87,3 | 730 | 100,0 |

Fonte: Censo Escolar (INEP), Indicador de Nível Socioeconômico (INEP) e CUCo (FUVEST).

Nas escolas do 1º quintil de NSE, tanto em 2018 quanto em 2019 pouco mais de 60% dos estudantes que participaram da 1ª Fase da CUCo também participaram da 2ª Fase. Já entre escolas do 5º quintil de NSE, nos dois anos cerca de 3/4 dos participantes da 1ª Fase também participavam da 2ª Fase. Essas diferenças de participação indicam o peso das desigualdades sociais no desempenho dos estudantes.

Tabela 2.9. Proporção de participantes da 1F da CUCo que também participaram da 2F da CUCo, segundo o quintil de NSE médio da escola, nos anos de 2018 e 2019.

| Ano | Nível Socioeconômico | Proporção (%) |
|------|----------------------|---------------|
| 2018 | 1º Quintil | 63,0 |
| | 5º Quintil | 75,8 |
| 2019 | 1º Quintil | 60,2 |
| | 5º Quintil | 74,5 |

Fonte: Censo Escolar (INEP), Indicador de Nível Socioeconômico (INEP) e CUCo (FUVEST). Nota: Apenas escolas que tenham pelo menos 10 alunos participantes da 1F da CUCo.

Quanto à adequação da formação docente (AFD), apesar do estado de São Paulo apresentar índices elevados de professores com nível de formação superior, podem ser observadas ainda diferenças nessa qualificação. Para a análise, como indicado anteriormente, foi selecionado apenas o nível que indica a proporção de docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.

Em 2019, 74,1% das escolas do 1º Quintil de Adequação da Formação Docente – ADF - (menor índice de adequação) participaram da CUCo 1ª Fase, contra 85,2% das escolas do 5º Quintil de Formação Docente (maior índice de adequação). Novamente, uma diferença visível, mas, de todo modo, vê-se que há adesão grande das escolas mesmo com menor adequação da formação docente.

Em 2018, a adesão é novamente menor em ambos os quintis, havendo uma diferença maior entre o quintil com maior adequação e o quintil com menor adequação. Logo, nota-se que a adesão crescente dos estudantes na CUCo, entre 2018 e 2019, reduziu a diferença entre a participação das escolas com distintos níveis de capacitação do corpo docente.

Tabela 2.10. Taxa de participação na 1F da CUCo, segundo o quintil de AFD da escola, nos anos de 2018 e 2019.

| Ano | Adequação da Formação Docente | A escola participou da 1ª Fase da CUCo? | | | | | |
|------|-------------------------------|---|------|-----|------|-------|-------|
| | | Não | | Sim | | Total | |
| | | N | % | N | % | N | % |
| 2018 | 1º Quintil | 447 | 54,0 | 380 | 46,0 | 827 | 100,0 |
| | 5º Quintil | 283 | 35,2 | 522 | 64,8 | 805 | 100,0 |
| 2019 | 1º Quintil | 213 | 25,9 | 611 | 74,2 | 824 | 100,0 |
| | 5º Quintil | 120 | 14,8 | 693 | 85,2 | 813 | 100,0 |

Fonte: Censo Escolar (INEP), Indicador de Adequação da Formação Docente (INEP) e CUCo (FUVEST) Nota: apenas escolas que possuem EM regular (exclui EJA).

Em 2018, escolas com menor adequação da formação docente tiveram uma participação relativa na 2ª Fase da CUCo, ainda maior do que as escolas de maior adequação. Este é um resultado contraintuitivo que provavelmente acontece pelo fato de os números serem pequenos, o que deixa os percentuais mais sensíveis a pequenas alterações. Em 2019, o resultado é mais coerente com o que esperamos, porém, as diferenças não são tão grandes entre os dois quintis (menores do que se observa para o NSE escolar). Para esta análise, excluímos da contagem escolas que têm menos de 10 alunos participantes da CUCo, apenas para minimizar distorções nas frequências relativas.

Tabela 2.11. Proporção de participantes da 1F da CUCo que também participaram da 2F da CUCo, segundo o quintil de AFD da escola, nos anos de 2018 e 2019.

| Ano | Adequação da Formação Docente | Proporção (%) |
|------|-------------------------------|---------------|
| 2018 | 1º Quintil | 69,3 |
| | 5º Quintil | 65,8 |
| 2019 | 1º Quintil | 66,8 |
| | 5º Quintil | 70,8 |

Fonte: Censo Escolar (INEP), Indicador de Adequação da Formação Docente (INEP) e CUCo (FUVEST). Nota: apenas escolas que possuem EM regular (sem EJA) e que tenham pelo menos 10 alunos participantes da 1F da CUCo.

Os dados até o momento apresentados indicam significativa adesão das diretorias de ensino tendo em vista incrementar a participação dos estudantes na CUCo, embora ocorra relativa heterogeneidade no interior delas. A disseminação pelo estado de São Paulo é evidente, sendo muito expressiva a presença do interior, incluindo municípios pequenos e médios.

3.3. Alunos

Esta terceira seção de resultados tem como foco os alunos, sua distribuição nos anos do EM e sua participação nas provas de 1ª e de 2ª fase. Assim como na seção anterior, as diretorias e os municípios do estado servem de referenciais para a análise da participação dos alunos na CUCo. Além disso, a análise da participação dos alunos nas diferentes fases da competição é utilizada como indicador de desempenho das diretorias e municípios na CUCo.

As tabelas 3.1 e 3.2 exibem a distribuição dos alunos entre os três anos do EM para os anos de 2018 e 2019, nessa ordem, considerando o respectivo índice de participação no estado, tanto na 1ª quanto na 2ª fase da CUCo.

Tabela 3.1. Distribuição dos alunos que fizeram a CUCo e índice de participação no estado, por ano do EM e por fase, em 2018.

| Ano do EM | 1ª Fase | | | 2ª Fase | | |
|-----------|---------|------------------|------------------|---------|------------------|------------------|
| | N | Distribuição (%) | Participação (%) | N | Distribuição (%) | Participação (%) |
| 1º ano | 6.681 | 20,2 | 1,5 | 4.296 | 19,2 | 1,0 |
| 2º ano | 9.912 | 29,9 | 2,0 | 6.842 | 30,5 | 1,4 |
| 3º ano | 16.532 | 49,9 | 3,7 | 11.273 | 50,3 | 2,5 |
| Total | 33.125 | 100,0 | 2,4 | 22.411 | 100,0 | 1,6 |

Tabela 3.2. Distribuição dos alunos que fizeram a CUCo e índice de participação no estado, por ano do EM e por fase, em 2019.

| Ano do EM | 1ª Fase | | | 2ª Fase | | |
|-----------|---------|------------------|------------------|---------|------------------|------------------|
| | N | Distribuição (%) | Participação (%) | N | Distribuição (%) | Participação (%) |
| 1º ano | 24.518 | 23,3 | 5,1 | 16.086 | 22,8 | 3,4 |
| 2º ano | 28.742 | 27,3 | 7,4 | 19.303 | 27,3 | 5,0 |
| 3º ano | 51.962 | 49,4 | 12,2 | 35.222 | 49,9 | 8,3 |
| Total | 105.222 | 100,0 | 8,1 | 70.611 | 100,0 | 5,5 |

Considerando que um dos objetivos da CUCo é aproximar os alunos da USP e do vestibular como forma de ingresso na universidade, e que os alunos do 3º ano com melhor desempenho recebem isenção da taxa do vestibular, é esperado que os alunos deste último ano demonstrem maior interesse em participar da CUCo. Com efeito, essa expectativa reflete-se no número de participantes, uma vez que cerca da metade dos alunos participantes foi de alunos matriculados no 3º ano do EM. Isso é verdadeiro para os anos de 2018 e 2019, e para as duas fases da competição. De modo geral, a distribuição dos alunos, nesses dois anos, é muito parecida: aproximadamente 50% dos estudantes no 3º ano, cerca de 30% no 2º ano, e em torno de 20% no 1º ano. Da segunda para a terceira edição da competição, destaca-se apenas um ligeiro aumento (próximo de 3%) na participação do 1º ano, com redução proporcional do 2º ano. Mas é importante ressaltar que estudantes dessas séries iniciais já manifestam interesse, provavelmente indicando ampliação das expectativas de acesso ao ensino superior público.

Quanto ao índice de participação no estado, o percentual aumenta de 2018 para 2019, em concordância com os resultados apresentados no quadro geral (Tabela 1.2). Para os alunos do 3º ano, o índice de 2019 na 1ª fase (12,2%) ultrapassa o índice registrado para o total de alunos (8,1%), nas mesmas edição e fase.

A tabela 3.3 relaciona as diretorias com maior e menor número absoluto de alunos participantes por diretoria nos anos de 2018 e 2019. É interessante notar que a maior parte das diretorias em destaque abrange municípios de fora da RMSP. As diretorias de São Carlos e Itapevi mantêm-se nas primeiras posições no ranking, com aumento substancial no índice de participação de seus alunos em 2019; para a primeira, o índice passou de 23,3% para 47,9% e, para a segunda, de 2,7% para 11,0%. Também é pertinente observar que o número absoluto de alunos participantes não está correlacionado com o índice de participação. Por exemplo, a diretoria de Santo Anastácio apresentou índice de participação maior que o da diretoria de Jundiaí, mas o número de alunos participantes desta foi quase sete vezes maior que o da primeira.

Tabela 3.3. Diretorias em destaque quanto ao número absoluto de alunos participantes nos anos de 2018 e 2019.

| Destaque | 2018 | | | 2019 | | |
|---|-------------------------|-------|------|-----------------|-------|------|
| | Diretoria | N | % | Diretoria | N | % |
| Diretorias com maior número de alunos participantes | São Carlos | 2.256 | 23,3 | Santos | 4.767 | 18,4 |
| | Leste 4 | 978 | 4,0 | São Carlos | 4.365 | 47,9 |
| | Itapevi | 973 | 2,7 | Itapevi | 3.847 | 11,0 |
| | Piraju | 772 | 27,9 | Taquaritinga | 2.522 | 39,5 |
| | São Joaquim da Barra | 738 | 9,4 | Jundiaí | 2.373 | 9,6 |
| Diretorias com menor número de alunos participantes | Tupã | 98 | 1,6 | Santo Anastácio | 340 | 9,7 |
| | Itararé | 85 | 2,6 | Assis | 323 | 4,3 |
| | Presidente Prudente | 72 | 0,7 | Tupã | 319 | 5,5 |
| | Mirante do Paranapanema | 60 | 1,7 | Ourinhos | 279 | 3,8 |
| | Lins | 49 | 0,9 | Lins | 151 | 3,0 |

Análise análoga foi feita para os municípios, e os resultados obtidos são apresentados na tabela 3.4. A maior parte dos municípios em destaque pertence à RMSP. Nos anos de 2018 e 2019, as duas primeiras posições foram ocupadas por São Paulo e São Carlos. Para o primeiro, o maior número absoluto de participantes já seria esperado, por ser este o município mais populoso do estado. Todavia, o município com maior número de participantes apresentou um índice de participação inferior a 5%. Já para São Carlos, o índice de participação passou de 23,0% em 2018 para 46,4% em 2019. Esse contraste pode sugerir uma dificuldade maior para difundir a CUCo entre as escolas de grandes municípios e, com isso, alcançar um maior número de alunos.

Tabela 3.4. Municípios em destaque quanto ao número absoluto de alunos participantes nos anos de 2018 e 2019.

| 2018 | | | 2019 | | |
|-----------------------|-------|------|-----------------|--------|------|
| Município | N | % | Município | N | % |
| São Paulo | 5.235 | 1,6 | São Paulo | 13.861 | 4,6 |
| São Carlos | 1.465 | 23,0 | São Carlos | 2.822 | 46,4 |
| Guarulhos | 785 | 1,7 | Campinas | 2.018 | 7,3 |
| Franca | 448 | 3,7 | Santos | 1.865 | 19,2 |
| São Bernardo do Campo | 439 | 1,8 | Mogi das Cruzes | 1.854 | 11,6 |

Para os municípios, tal como para as diretorias, não foram listados aqueles com menor quantidade de alunos participantes, dado o alto número de empates, com baixos valores absolutos. No ano de 2018, foram identificados 35 municípios com apenas um aluno participante cada; no ano de 2019, foram registrados 11 municípios na mesma condição.

A distribuição das diretorias conforme o índice de participação de seus alunos é mostrada na tabela 3.5. Os resultados apontam que, em 2018, para mais de 95% das diretorias o índice de participação dos alunos não excedeu 10%. O maior índice foi encontrado para a diretoria de Piraju, com 27,9% de seus alunos participando da CUCo. Ainda em 2018, a diretoria com menor índice de participação foi Sul 1 (do município de São Paulo), na qual apenas 0,5% de seus alunos participaram da CUCo no ano em questão. Em 2019, o número de alunos participantes aumentou na maior parte das diretorias. Os destaques extremos desse ano ficaram por conta das diretorias de São Carlos e Leste 1, com índices de participação de 47,9% e 1,8%, respectivamente; para mais de 63% das diretorias, o índice não ultrapassou 10%.

Tabela 3.5. Distribuição das diretorias de ensino conforme o índice de participação dos alunos, nos anos de 2018 e 2019.

| Índice de participação | 2018 | | 2019 | |
|------------------------|------|-------|------|-------|
| | N | % | N | % |
| Mais de 40 até 50% | 0 | 0,0 | 1 | 1,1 |
| Mais de 30 até 40% | 0 | 0,0 | 3 | 3,3 |
| Mais de 20 até 30% | 2 | 2,2 | 6 | 6,6 |
| Mais de 10 até 20% | 2 | 2,2 | 23 | 25,3 |
| De 0 a 10% | 87 | 95,6 | 58 | 63,7 |
| Total | 91 | 100,0 | 91 | 100,0 |

A tabela 3.6 apresenta a distribuição dos municípios segundo o índice de participação de seus alunos. Em 2018, 95% dos municípios exibiram um índice de participação dos alunos de 0 a 20%; entretanto, salienta-se que 141 dos 613 situados nessa faixa não participaram da CUCo em 2018. Nesse mesmo ano, o município com maior índice de participação foi Corumbataí, com 58,6% de seus alunos participando da CUCo. Em 2019, 77,5% dos municípios apresentaram índice de participação de alunos de 0 a 20%; porém, 49 dos 500 municípios enquadrados nessa faixa não chegaram a participar da CUCo. No mesmo ano, apenas o município de Cândido Rodrigues teve 100% de seus alunos (105) participando da competição.

Tabela 3.6. Distribuição dos municípios conforme o índice de participação dos alunos, nos anos de 2018 e 2019.

| Índice de participação | 2018 | | 2019 | |
|------------------------|------|-------|------|-------|
| | N | % | N | % |
| Mais de 80 até 100% | 0 | 0,0 | 4 | 0,6 |
| Mais de 60 até 80% | 0 | 0,0 | 5 | 0,8 |
| Mais de 40 até 60% | 10 | 1,6 | 33 | 5,1 |
| Mais de 20 até 40% | 22 | 3,4 | 103 | 16,0 |
| De 0 a 20% | 613 | 95,0 | 500 | 77,5 |
| Total | 645 | 100,0 | 645 | 100,0 |

Na tabela 3.7, tem-se a variação do número de alunos participantes no período de 2018 a 2019, tanto para diretorias quanto para municípios. Assim como observado para as escolas, na análise da variação do número de alunos, a maior parte das diretorias e municípios em destaque também foram aqueles de fora da RMSP (são exceções: Santo André e Leste 4).

Tabela 3.7. Variação, em número de vezes (n), no período 2018-2019, do número de alunos participantes, segundo diretoria e município.

| Diretorias em destaque | | Varição (n) | Municípios em destaque | | Varição (n) |
|------------------------|-------------------------|-------------|------------------------|-------------------------|-------------|
| Primeiras | Sumaré | 11,9 | Primeiros | Dumont | 103,0 |
| | Sorocaba | 11,7 | | Pederneiras | 96,5 |
| | Itararé | 11,2 | | Itaporanga | 85,0 |
| | Mirante do Paranapanema | 9,7 | | Mirante do Paranapanema | 82,5 |
| | Campinas Oeste | 7,9 | | Santa Ernestina | 80,0 |
| Últimas | Capivari | 1,6 | Últimos | Igarapava | 0,3 |
| | Marília | 1,5 | | Águas de São Pedro | 0,3 |
| | Santo André | 1,2 | | Mira Estrela | 0,2 |
| | Piraju | 1,1 | | Cardoso | 0,2 |
| | Leste 4 | 1,0 | | Piquete | 0,1 |

Para algumas diretorias e municípios, as altas variações encontradas podem refletir apenas um número muito baixo de alunos participantes em 2018. Para a diretoria de Sumaré, por exemplo, o número de alunos participantes foi 124 em 2018 (índice de participação de 0,6%), e passou para 1476 em 2019. Já para Dumont, houve um aluno participante em 2018, e 103 em 2019. Nenhuma diretoria registrou redução no número de alunos participantes de um ano para outro. No caso dos municípios, 48 deles apresentaram variação inferior a 1,0 e maior que 0,0, ou seja, tiveram mais alunos participando em 2018 que em 2019.

Para os municípios da RMSP, Biritiba Mirim apresentou o maior aumento no número de alunos participantes (26,5 vezes maior) e, para São Lourenço da Serra, último colocado deste ranking, a variação foi nula. Para a capital paulista, o número alunos participantes em 2019 foi 2,6 vezes maior que em 2018.

Na tabela 3.8, são apresentados os números de participantes em cada fase da CUCo para aquelas diretorias que se destacaram quanto à redução do número de alunos na segunda fase em relação à primeira. Considera-se que essa redução porcentual possa ser um indicador de desempenho dos alunos de cada diretoria e município: uma redução menor indicaria, de forma indireta, uma maior proporção de alunos aprovados para a segunda fase. Admite-se, porém, que o número de participantes da segunda fase pode ser menor que o número de alunos aptos a realizar a prova. A tabela 3.8 mostra então as diretorias com as menores reduções e aquelas com maiores reduções, para

2018 e 2019. O resultado que mais chama a atenção é a diversidade de diretorias em destaque, com respeito às regiões do estado. Há diretorias da capital paulista com baixa redução (Centro e Leste 1) e com alta redução (Sul 2 e Norte 2). Do mesmo modo, há diretorias de cidades do interior de menor e maior porte tanto entre os primeiros quanto entre os últimos colocados no ranking.

Tabela 3.8. Diretorias em destaque quanto à redução porcentual da participação da 1F para a 2F, nos anos de 2018 e 2019, com a indicação do número de alunos participantes em cada fase.

| Destques | 2018 | | | | 2019 | | | |
|------------------|-----------------|------|------|------|---------------|------|------|------|
| | Diretoria | 1F | 2F | % | Diretoria | 1F | 2F | % |
| Menores reduções | Sorocaba | 113 | 98 | 13,3 | Birigui | 545 | 461 | 15,4 |
| | Centro | 461 | 380 | 17,6 | Leste 1 | 409 | 332 | 18,8 |
| | Sumaré | 124 | 101 | 18,5 | Piracicaba | 845 | 667 | 21,1 |
| | Catanduva | 274 | 222 | 19,0 | Suzano | 554 | 436 | 21,3 |
| | Jundiaí | 567 | 457 | 19,4 | Santo André | 472 | 371 | 21,4 |
| Maiores reduções | Santos | 658 | 378 | 42,6 | Lins | 151 | 80 | 47,0 |
| | Araraquara | 247 | 134 | 45,7 | São Carlos | 4365 | 2197 | 49,7 |
| | Sul 2 | 588 | 318 | 45,9 | Norte 2 | 1357 | 667 | 50,8 |
| | Santo Anastácio | 162 | 85 | 47,5 | Caraguatatuba | 616 | 290 | 52,9 |
| | São Carlos | 2256 | 1137 | 49,6 | Guaratinguetá | 748 | 325 | 56,6 |

Na tabela 3.9, são indicadas as reduções da primeira para a segunda fase aferidas para os municípios. Diferentemente do que foi observado para as diretorias, os destaques da presente análise foram todos municípios do interior. Adicionalmente, para os municípios, os valores percentuais mostram-se mais distantes entre si quando se comparam os primeiros e últimos colocados no ranking. Enquanto as menores reduções listadas não chegam a 10%, as maiores reduções ficam todas acima de 70%.

Tabela 3.9. Municípios em destaque quanto à redução porcentual da participação da 1F para a 2F fase, nos anos de 2018 e 2019, com a indicação do número de alunos participantes em cada fase.

| Destques | 2018 | | | | 2019 | | | |
|------------------|---------------------|----|----|------|--------------------|----|----|------|
| | Município | 1F | 2F | % | Município | 1F | 2F | % |
| Menores reduções | Nazaré Paulista | 21 | 20 | 4,8 | Potirendaba | 20 | 19 | 5,0 |
| | Cedral | 16 | 15 | 6,3 | Mineiros do Tietê | 19 | 18 | 5,3 |
| | Monte Alto | 16 | 15 | 6,3 | Sales | 19 | 18 | 5,3 |
| | São Francisco | 31 | 29 | 6,5 | Boracéia | 17 | 16 | 5,9 |
| | Aguai | 30 | 28 | 6,7 | Lagoinha | 14 | 13 | 7,1 |
| Maiores reduções | Iaras | 35 | 10 | 71,4 | Ubatuba | 33 | 7 | 78,8 |
| | Sarutaiá | 11 | 3 | 72,7 | Embaúba | 5 | 1 | 80,0 |
| | Caconde | 4 | 1 | 75,0 | Cafelândia | 34 | 6 | 82,4 |
| | Maracáí | 5 | 1 | 80,0 | Panorama | 17 | 3 | 82,4 |
| | Nova Canaã Paulista | 6 | 1 | 83,3 | Nova Independência | 62 | 10 | 83,9 |

Cumprir mencionar que, em 2018, houve 15 municípios com redução de 100% não listados na tabela, além de 53 municípios com 0% de redução (ou seja, todos que fizeram a prova online também realizaram a prova presencial). A maior parte deles, porém, apresentavam baixo número de alunos participantes na 1ª fase. Em 2019, as quantidades de municípios com 100% e 0% de redução foram, respectivamente, 12 e 25.

Em relação aos municípios da RMSP, as menores reduções foram observadas para Santa Isabel (13,6%) e Rio Grande da Serra (12,7%), em 2018 e 2019, respectivamente. Em Biritiba Mirim, no ano de 2018, todos os alunos participantes da 1ª fase também fizeram a prova da 2ª fase. Já as maiores reduções foram registradas para Itaquaquecetuba (44,3%) e Santana de Parnaíba (61,4%), em 2018 e 2019, respectivamente. Na capital paulista, nos dois anos, aproximadamente 67% dos alunos que fizeram a prova online realizaram também a prova presencial.

4. Considerações finais

Os dados apresentados neste relatório evidenciam o sucesso da competição não só em termos absolutos de alunos e escolas inscritas, mas também quanto à sua disseminação por todo o estado de São Paulo. Desde a primeira edição da CUCo, observa-se a adesão da totalidade das diretorias de ensino (91) do estado de São Paulo. Os índices relativos aos municípios e às escolas confirmam igualmente a crescente participação na competição. De modo geral, o interior revelou-se mais presente do que a RMSP nas duas últimas e, como já foi observado, a penetração da CUCo em cidades com alto índice populacional é mais complexa e, portanto, mais desafiadora. Chama a atenção o grau de participação de municípios como São Carlos e a provável relação desse envolvimento com as iniciativas de extensão da USP, já consolidadas no município.

A possível inclusão da CUCo no calendário da SEE, além do desenvolvimento de formas de contato com as diretorias e, por meio delas, com as escolas e estudantes, certamente favorecerá o crescimento e a consolidação da iniciativa.

Os dados revelam também o acerto na iniciativa de constituir as diretorias regionais de ensino como mediadoras fundamentais para a disseminação da CUCo. Apesar da heterogeneidade sob o ponto de vista da adesão das escolas sob sua supervisão, não há dúvidas relativas ao papel desenvolvido por esse organismo. Uma nova fase da investigação poderá dialogar diretamente com as diretorias, de modo a identificar fatores de apoio à iniciativa e as dificuldades enfrentadas, tendo em vista o envolvimento das escolas.

Apesar de presente em muitas escolas da rede de ensino, o índice de alunos inscritos e participantes da CUCo ainda é baixo em cada estabelecimento. Do mesmo modo, a presença de grupos de professores que se envolvem de forma diferenciada nas atividades ainda é um aspecto que demanda análise mais sistemática. Não foi possível aferir, comparativamente, a participação dos professores por escola e, dessa maneira, estabelecer algumas relações entre sua participação e a motivação dos alunos para realizar as provas. De todo modo, foi possível verificar que a adesão crescente dos estudantes na CUCo, entre 2018 e 2019, reduziu a diferença entre a participação das escolas com distintos níveis de capacitação do corpo docente.

Dentre os dois indicadores utilizados, sobretudo o NSE aponta a presença de escolas com perfil socioeconômico baixo que atendem estudantes oriundos dos segmentos empobrecidos. Além dessa presença, houve uma variação positiva deste, indicando, tendencialmente, uma proporção maior dessas unidades na competição. Esses dados confirmam o êxito de uma meta importante da competição, que procura atrair estudantes de origens sociais diversas para a USP.

Outra constatação relevante diz respeito à presença de instituições municipais, federais e ETECs, além das unidades estaduais de EM pertencentes à SEE. Embora não seja possível aferir numericamente, surpreendeu de modo muito positivo a participação de Centros voltados para a EJA. Uma pequena modificação nos dados do cadastro nas próximas edições poderá incorporar essa informação de modo preciso. A diversidade de modalidades administrativas dos estabelecimentos indica, também, a sua adesão à competição, embora não sejam atingidos diretamente pela ordenação institucional da SEE.

Estudos posteriores – quantitativos e qualitativos – poderão contribuir para melhor identificar o alto grau de abstenção na primeira fase, diante do total de estudantes originalmente inscritos. A baixa adesão no interior de uma unidade escolar participante poderá igualmente ser investigada, uma vez que muitas escolas não ultrapassam o número de 10 inscritos.

Diante das inconsistências observadas na listagem das escolas, talvez seja um caminho alternativo a extração de dados diretamente do Censo Escolar do INEP, atualizado anualmente. Por meio de consulta aos microdados do Censo, será possível a seleção de filtros, de modo a constituir uma relação que contemple apenas as unidades que oferecem EM e suas respectivas modalidades administrativas.

Considerando a diversidade de modalidades administrativas de estabelecimentos que integram a CUCo, seria importante assegurar mecanismos de contatos com as unidades que não estão subordinadas às Diretorias Regionais, como as escolas municipais, federais, as ETECs e aquelas agregadas às universidades paulistas. Assim, seria possível assegurar a participação dessas instituições em todas as fases da competição, incluindo as cerimônias de premiação.

Finalmente, de modo experimental, poderiam ser aperfeiçoadas as estratégias de comunicação após a realização das inscrições e da divulgação dos resultados da primeira fase, como fatores de preservação de interesse dos estudantes, visando à diminuição dos índices de abstenção. Por outro lado, a identificação das dificuldades enfrentadas pelos alunos na realização das provas poderá ser elemento importante para desenvolver atividades que possam melhorar o seu desempenho. Por essas razões, a articulação da CUCo com outras iniciativas que integram o *Vem Pra USP* certamente será fator não só de maior alcance, mas também de redução dos índices de abstenção na competição e melhoria no desempenho.

5. Anexos

Anexo I. Lista de siglas e abreviaturas

1F: Primeira fase

2F: Segunda fase

AFD: Adequação da Formação Docente

CEL: Centro escolar de línguas

CUCo: Competição USP de Conhecimento

EJA: Educação de Jovens e Adultos

EM: Ensino Médio

EMEF: Escola Municipal de Ensino Fundamental

EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil

ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio

ETEC: Escola Técnica Estadual

IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NSE: Nível Socioeconômico

RMSP: Região Metropolitana de São Paulo

SAEB: Sistema de Avaliação da Educação Básica

SEE: Secretaria Estadual de Educação

Anexo II. Lista de municípios por diretoria de ensino do estado de São Paulo.

| Diretoria | Municípios |
|-------------------|---|
| Adamantina | Adamantina, Dracena, Flora Rica, Flórida Paulista, Inúbia Paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Lucélia, Mariápolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Paulicéia, Pracinha, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, São João do Pau d'Alho, Tupi Paulista |
| Americana | Americana, Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste |
| Andradina | Andradina, Castilho, Guaraçaí, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Independência, Pereira Barreto, Sud Mennucci |
| Apiáí | Apiáí, Barra do Chapéu, Guapiara, Iporanga, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira, Ribeirão Branco |
| Araçatuba | Araçatuba, Bento de Abreu, Guararapes, Rubiácea, Santo Antônio do Aracanguá, Valparaíso |
| Araraquara | Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Matão, Motuca, Nova Europa, Rincão, Santa Lúcia, Trabiju |
| Assis | Assis, Borá, Cândido Mota, Cruzália, Florínea, Iepê, Lutécia, Maracaí, Nantes, Palmital, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista, Platina, Tarumã |
| Avaré | Águas de Santa Bárbara, Arandu, Avaré, Cerqueira César, Iaras, Itaí, Taquarituba |
| Barretos | Altair, Barretos, Colina, Colômbia, Guaíra, Guaraci, Jaborandi, Olímpia, Severínia |
| Bauru | Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bauru, Cabrália Paulista, Duartina, Iacanga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Paulistânia, Pirajuí, Piratininga, Presidente Alves, Reginópolis, Ubirajara |
| Birigui | Bilac, Birigui, Brejo Alegre, Buritama, Coroados, Gabriel Monteiro, Glicério, Lourdes, Piacatu, Turiúba |
| Botucatu | Anhembi, Areiópolis, Bofete, Botucatu, Cesário Lange, Conchas, Itatinga, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Porangaba, Pratânia, Quadra, São Manuel, Torre de Pedra |
| Bragança Paulista | Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Morungaba, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Tuiuti, Vargem |
| Caieiras | Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Mairiporã |
| Campinas Leste | Campinas, Jaguariúna |
| Campinas Oeste | Campinas, Valinhos, Vinhedo |
| Capivari | Capivari, Elias Fausto, Indaiatuba, Mombuca, Monte Mor, Rafard, Rio das Pedras |
| Caraguatatuba | Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião, Ubatuba |
| Carapicuíba | Carapicuíba, Cotia |

| Diretoria | Municípios |
|----------------------|--|
| Catanduva | Ariranha, Cajobi, Catanduva, Catiguá, Elisiário, Embaúba, Itajobi, Marapoama, Novais, Novo Horizonte, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Santa Adélia, Tabapuã |
| Centro | São Paulo |
| Centro Oeste | São Paulo |
| Centro Sul | São Paulo |
| Diadema | Diadema |
| Fernandópolis | Estrela d'Oeste, Fernandópolis, General Salgado, Guarani d'Oeste, Indiaporã, Macedônia, Magda, Meridiano, Mira Estrela, Ouroeste, Pedranópolis, Populina, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Turmalina |
| Franca | Cristais Paulista, Franca, Itirapuã, Jeriquara, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, São José da Bela Vista |
| Guaratinguetá | Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete, Potim, Queluz, Roseira, São José do Barreiro, Silveiras |
| Guarulhos Norte | Guarulhos |
| Guarulhos Sul | Guarulhos |
| Itapecerica da Serra | Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra |
| Itapetininga | Alambari, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Guareí, Itapetininga, Paranapanema, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Tatuí |
| Itapeva | Buri, Capão Bonito, Itapeva, Nova Campina, Ribeirão Grande, Taquarivaí |
| Itapevi | Barueri, Itapevi, Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba |
| Itaquaquetuba | Itaquaquetuba, Poá |
| Itararé | Barão de Antonina, Bom Sucesso de Itararé, Coronel Macedo, Itaberá, Itaporanga, Itararé, Riversul |
| Itu | Boituva, Cabreúva, Cerquilha, Iperó, Itu, Jumirim, Porto Feliz, Salto, Tietê |
| Jaboticabal | Bebedouro, Guariba, Guataparã, Jaboticabal, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Pradópolis, Taiaçu, Taiúva, Taquaral |
| Jacareí | Arujá, Guararema, Igaratá, Jacareí, Santa Branca, Santa Isabel |
| Jales | Aparecida d'Oeste, Aspásia, Auriflora, Dirce Reis, Dolcinópolis, Guzolândia, Jales, Marinópolis, Mesópolis, Nova Canaã Paulista, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Pontalinda, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, Suzanópolis, Três Fronteiras, Urânia, Vitória Brasil |
| Jaú | Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Borebi, Brotas, Dois Córregos, Igarçu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú, Macatuba, Mineiros do Tietê, Pederneiras, Torrinha |

| Diretoria | Municípios |
|-------------------------|--|
| José Bonifácio | Adolfo, Bálamo, Irapuã, Jaci, José Bonifácio, Mendonça, Mirassol, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nipoã, Nova Aliança, Planalto, Poloni, Sales, Tanabi, Ubarana, União Paulista, Urupês, Zacarias |
| Jundiaí | Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Várzea Paulista |
| Leste 1 | São Paulo |
| Leste 2 | São Paulo |
| Leste 3 | São Paulo |
| Leste 4 | São Paulo |
| Leste 5 | São Paulo |
| Limeira | Artur Nogueira, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Iracemópolis, Limeira, Rio Claro, Santa Gertrudes |
| Lins | Cafelândia, Getulina, Guaiçara, Guaimbê, Guarantã, Lins, Pongaí, Promissão, Sabino, Uru |
| Marília | Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Echaporã, Fernão, Gália, Garça, Júlio Mesquita, Lupércio, Marília, Ocaçu, Oriente, Oscar Bressane, Pompéia, Vera Cruz |
| Mauá | Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra |
| Miracatu | Iguape, Ilha Comprida, Itariri, Juquiá, Miracatu, Pedro de Toledo |
| Mirante do Paranapanema | Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Mirante do Paranapanema, Narandiba, Rosana, Sandovalina, Tarabai, Teodoro Sampaio |
| Mogi das Cruzes | Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Salesópolis |
| Mogi Mirim | Águas de Lindóia, Amparo, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Itapira, Lindóia, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra |
| Norte 1 | São Paulo |
| Norte 2 | São Paulo |
| Osasco | Osasco |
| Ourinhos | Bernardino de Campos, Campos Novos Paulista, Canitar, Chavantes, Espírito Santo do Turvo, Ibirarema, Ipaussu, Ourinhos, Ribeirão do Sul, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo |
| Penápolis | Alto Alegre, Avanhandava, Barbosa, Braúna, Clementina, Luiziânia, Penápolis, Santópolis do Aguapeí |
| Pindamonhangaba | Campos do Jordão, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, Tremembé |
| Piracicaba | Águas de São Pedro, Charqueada, Piracicaba, Saltinho, Santa Maria da Serra, São Pedro |

| Diretoria | Municípios |
|-----------------------|--|
| Piraju | Fartura, Manduri, Óleo, Piraju, Sarutaiá, Taguaí, Tejupá, Timburi |
| Pirassununga | Analândia, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro |
| Presidente Prudente | Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiabu, Indiana, Martinópolis, Pirapozinho, Presidente Prudente, Regente Feijó, Santo Expedito, Taciba |
| Registro | Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Eldorado, Jacupiranga, Pariquera-Açu, Registro, Sete Barras |
| Ribeirão Preto | Altinópolis, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Luís Antônio, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Serrana |
| Santo Anastácio | Caiuá, Emilianópolis, Marabá Paulista, Piquerobi, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Ribeirão dos Índios, Santo Anastácio |
| Santo André | Santo André |
| Santos | Bertioga, Cubatão, Guarujá, Santos |
| São Bernardo do Campo | São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul |
| São Carlos | Corumbataí, Descalvado, Dourado, Ibaté, Itirapina, Ribeirão Bonito, São Carlos |
| São João da Boa Vista | Aguai, Águas da Prata, Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Mococa, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Tambaú, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul |
| São Joaquim da Barra | Aramina, Buritizal, Guará, Igarapava, Ipuã, Ituverava, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlandia, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra |
| São José do Rio Preto | Bady Bassitt, Cedral, Guapiaçu, Ibirá, Icém, Ipiguá, Mirassolândia, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Potirendaba, São José do Rio Preto, Uchoa |
| São José dos Campos | Monteiro Lobato, São José dos Campos |
| São Roque | Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Mairinque, São Roque, Vargem Grande Paulista |
| São Vicente | Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, São Vicente |
| Sertãozinho | Barrinha, Dumont, Jardinópolis, Pitangueiras, Pontal, Sertãozinho, Terra Roxa, Viradouro |
| Sorocaba | Sorocaba |
| Sul 1 | São Paulo |
| Sul 2 | São Paulo |
| Sul 3 | São Paulo |
| Sumaré | Hortolândia, Paulínia, Sumaré |

| Diretoria | Municípios |
|------------------|---|
| Suzano | Ferraz de Vasconcelos, Suzano |
| Taboão da Serra | Embu das Artes, Taboão da Serra |
| Taquaritinga | Borborema, Cândido Rodrigues, Dobrada, Fernando Prestes, Ibitinga, Itápolis, Pirangi, Santa Ernestina, Tabatinga, Taquaritinga, Vista Alegre do Alto |
| Taubaté | Caçapava, Jambuí, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, Redenção da Serra, São Luiz do Paraitinga, Taubaté |
| Tupã | Arco-Íris, Bastos, Herculândia, Jacri, João Ramalho, Parapuã, Quatá, Queiroz, Quintana, Rancharia, Rinópolis, Tupã |
| Votorantim | Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, Tapiraí, Votorantim |
| Votuporanga | Álvares Florence, Américo de Campos, Cardoso, Cosmorama, Floreal, Gastão Vidigal, Macaubal, Monções, Nhandeara, Nova Castilho, Nova Luzitânia, Parisi, Paulo de Faria, Pontes Gestal, Riolândia, Sebastianópolis do Sul, Valentim Gentil, Votuporanga |

Nota: As escolas dos municípios de São Paulo e Guarulhos estão distribuídas, respectivamente, entre 13 (Centro, Centro Oeste, Centro Sul, Leste 1, Leste 2, Leste 3, Leste 4, Leste 5, Norte 1, Norte 2, Sul 1, Sul 2, Sul 3) e 2 (Guarulhos Norte e Guarulhos Sul) diretorias. As escolas do município de Campinas também estão distribuídas entre 2 diretorias (Campinas Leste e Campinas Oeste), mas estas mantêm sob sua supervisão escolas de mais outros 3 municípios.

Anexo III. Gráficos

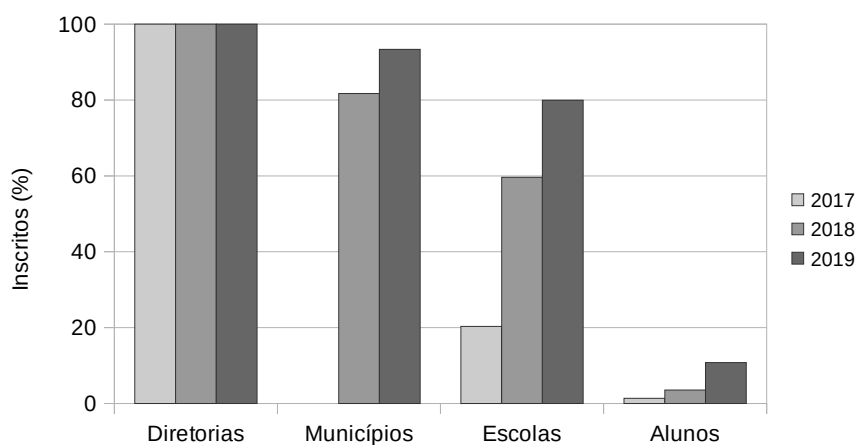


Figura 1. Índice de inscrição de diretorias, municípios, escolas e alunos na CUCo de 2017 a 2019.

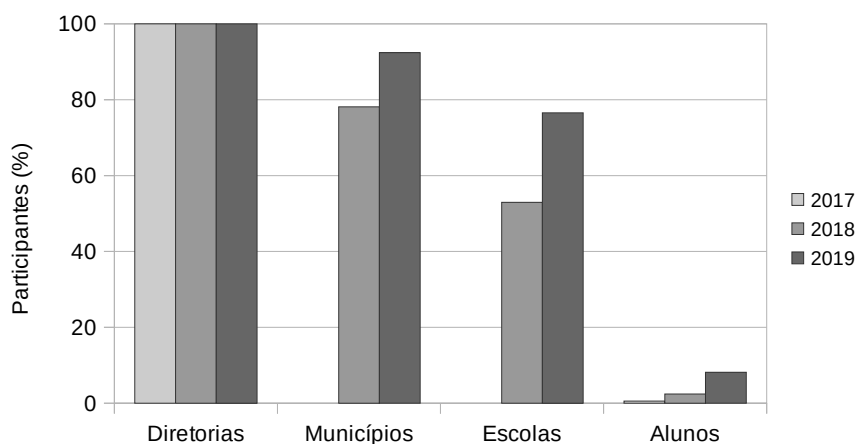


Figura 2. Índice de participação de diretorias, municípios, escolas e alunos na CUCo de 2017 a 2019.

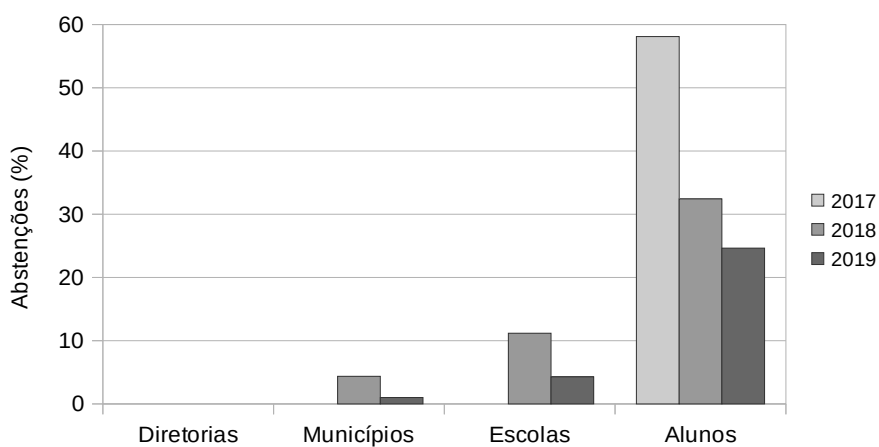


Figura 3. Índice de abstenção de diretorias, municípios, escolas e alunos na CUCo de 2017 a 2019.

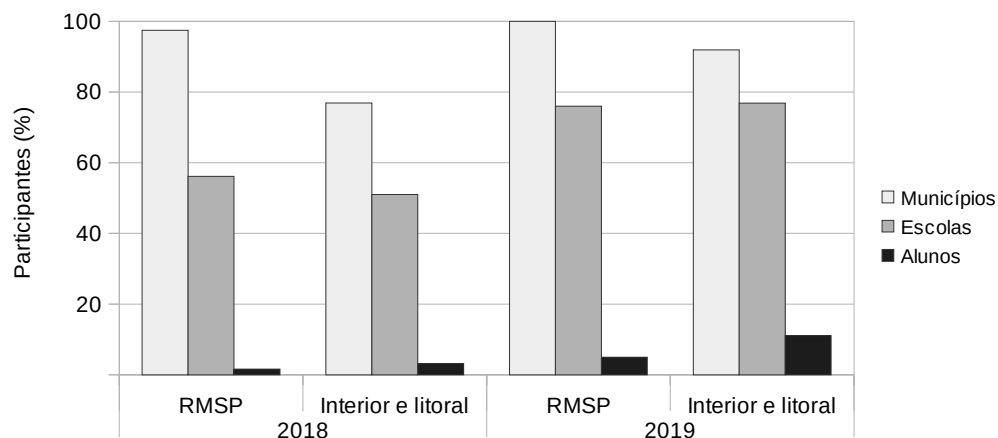


Figura 4. Índice de participação de municípios, escolas e alunos na CUCo em 2018 e 2019, conforme região do estado.

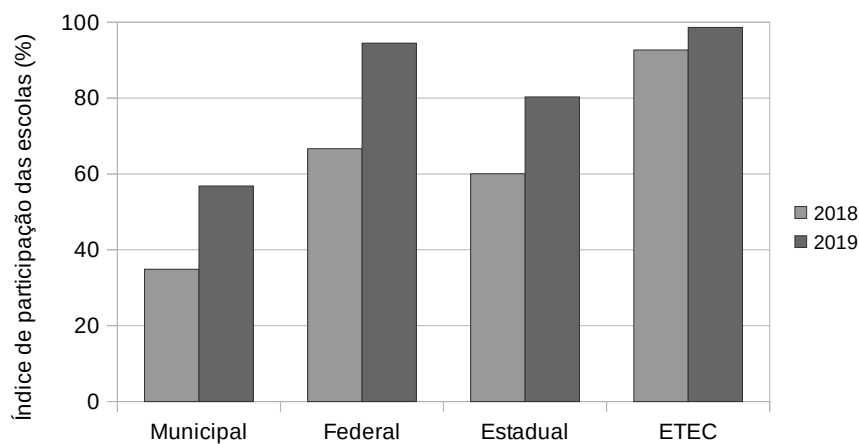


Figura 5. Índice de participação de escolas na CUCo em 2018 e 2019, conforme dependência administrativa/modalidade da instituição.

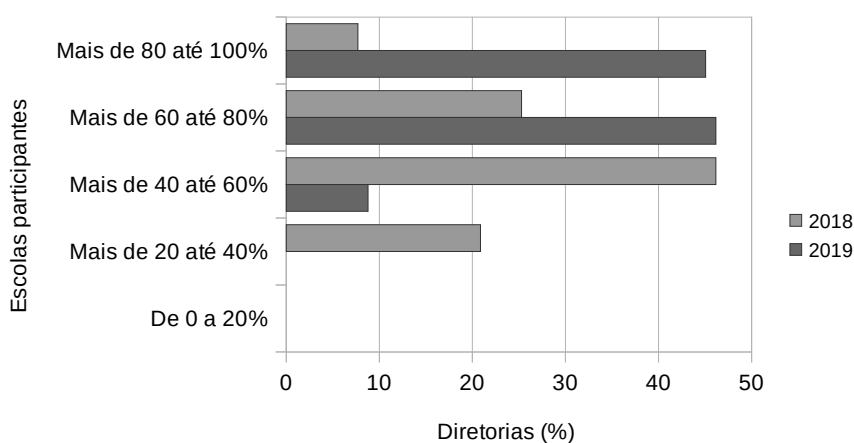


Figura 6. Distribuição das diretorias, conforme o índice de participação das escolas, nos anos de 2018 e 2019.

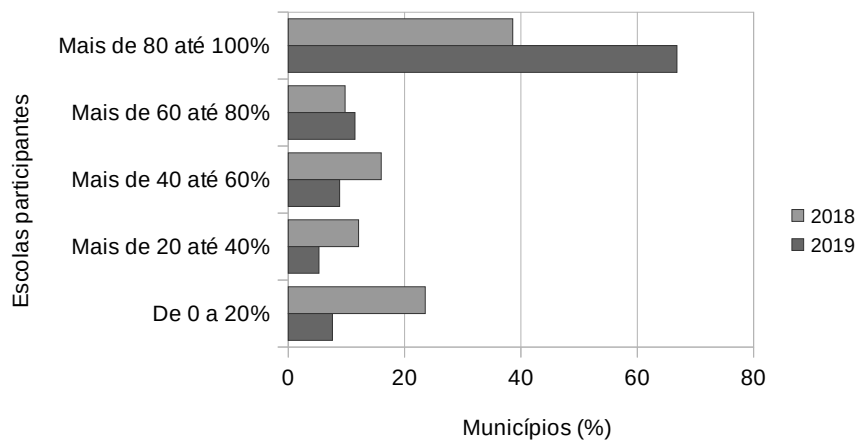


Figura 7. Distribuição dos municípios, conforme o índice de participação das escolas, nos anos de 2018 e 2019.

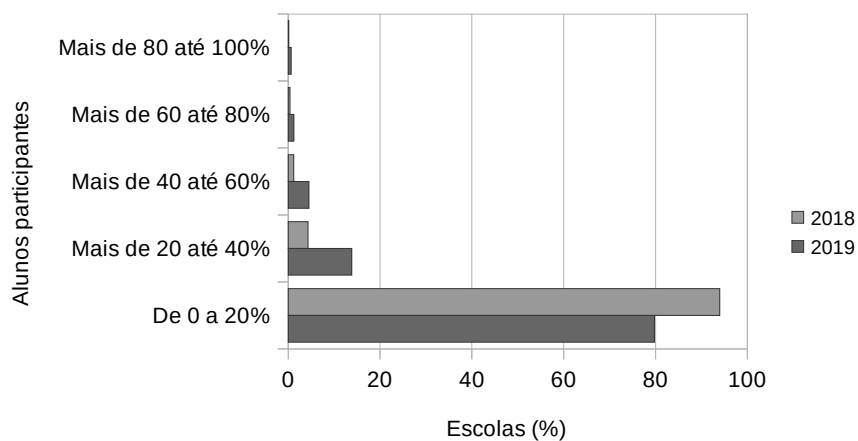


Figura 8. Distribuição das escolas, conforme o índice de participação dos alunos, nos anos de 2018 e 2019.

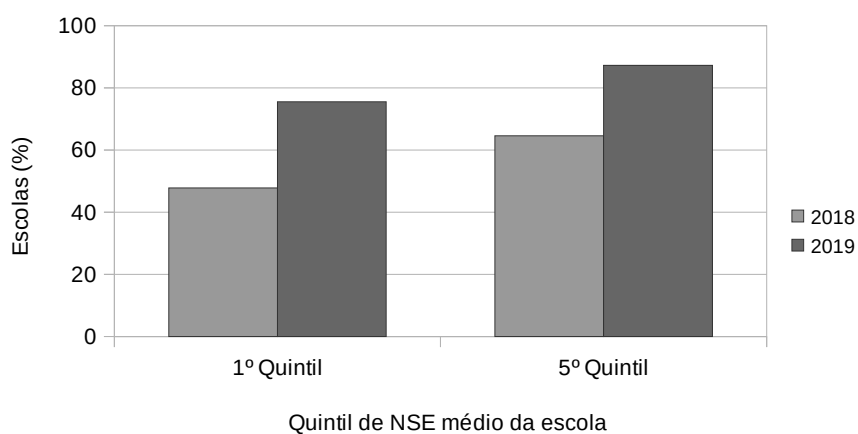


Figura 9. Participação das escolas na CUCo, conforme o quintil de NSE médio da escola, nos anos de 2018 e 2019.

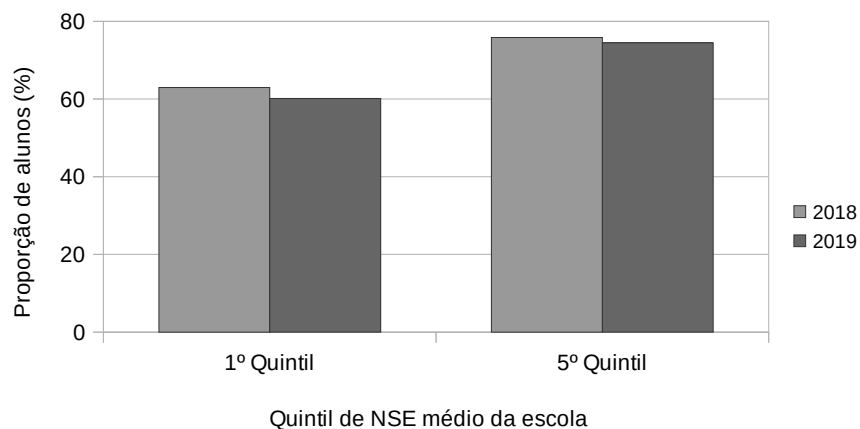


Figura 10. Proporção de alunos participantes da 1F da CUCo que também participaram da 2F, segundo o quintil de NSE médio da escola, nos anos de 2018 e 2019.

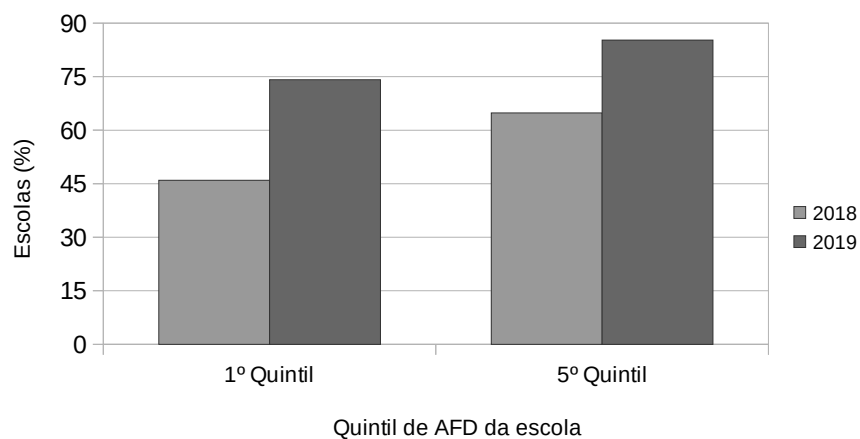


Figura 11. Participação das escolas na CUCo, conforme o quintil de AFD da escola, nos anos de 2018 e 2019.

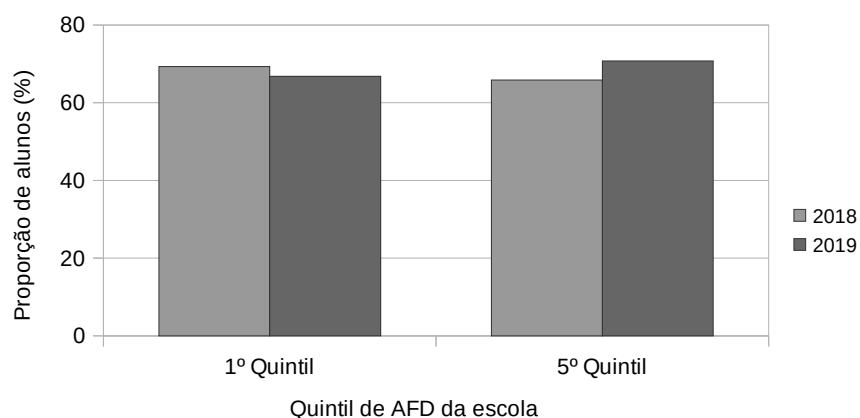


Figura 12. Proporção de alunos participantes da 1F da CUCo que também participaram da 2F, segundo o quintil de AFD da escola, nos anos de 2018 e 2019.

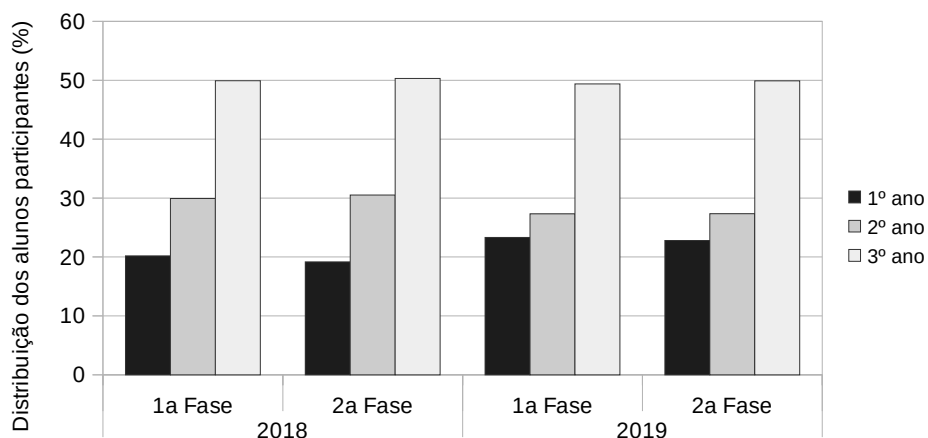


Figura 13. Distribuição dos alunos que fizeram a CUCo, por ano do EM e por fase, nos anos de 2018 e 2019.

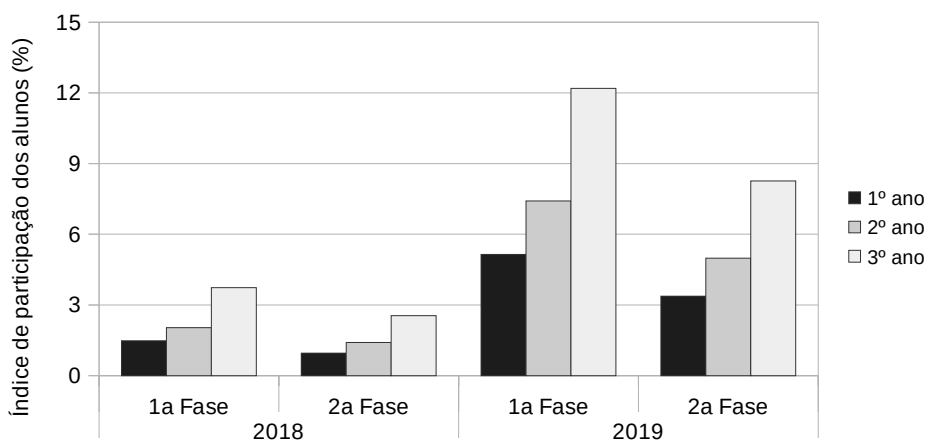


Figura 14. Índice de participação dos alunos na CUCo no estado, por ano do EM e por fase, nos anos de 2018 e 2019.

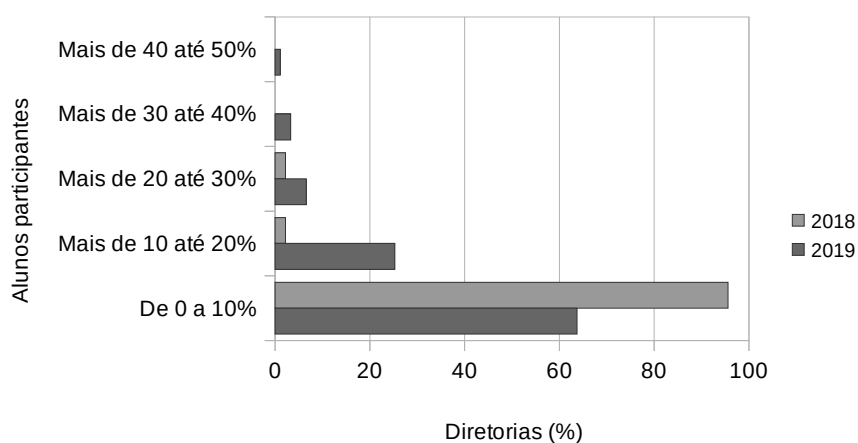


Figura 15. Distribuição das diretorias, conforme o índice de participação dos alunos, nos anos de 2018 e 2019.

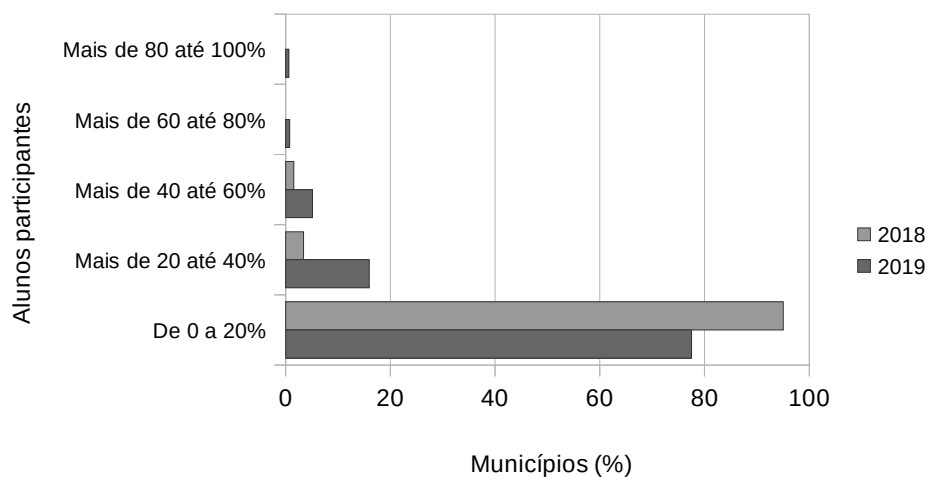


Figura 16. Distribuição dos municípios, conforme o índice de participação dos alunos, nos anos de 2018 e 2019.

Anexo IV. Mapas

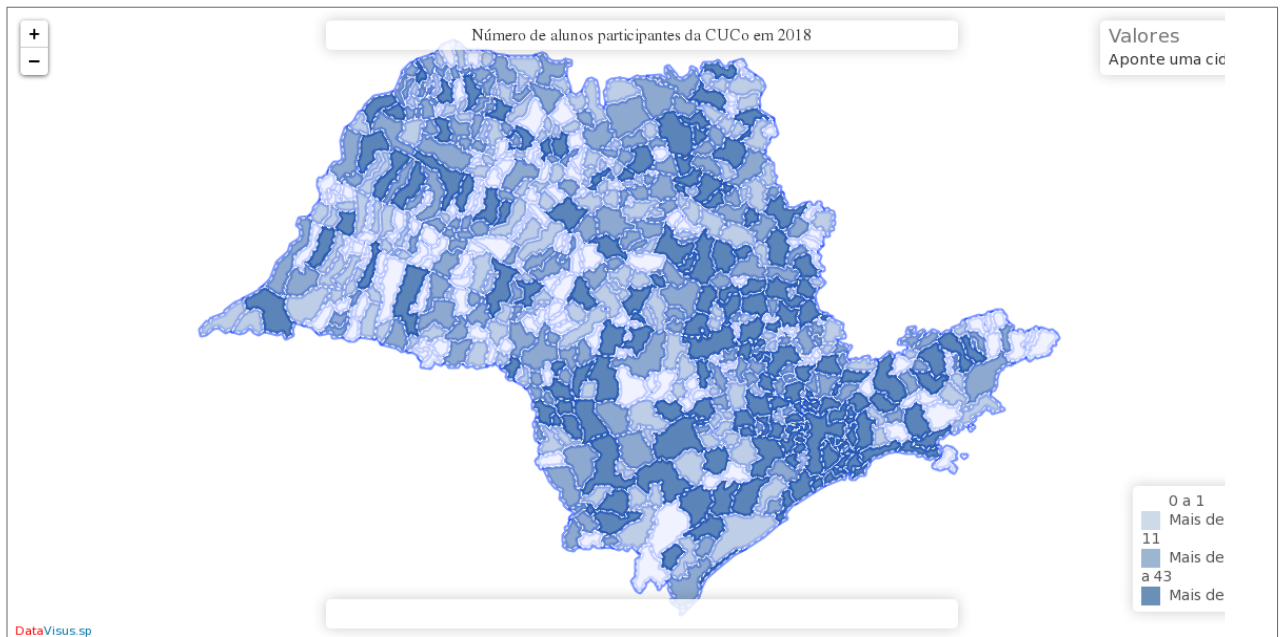


Figura 1. Número de alunos participantes da CUCo em 2018. [Link](#) para mapa interativo.

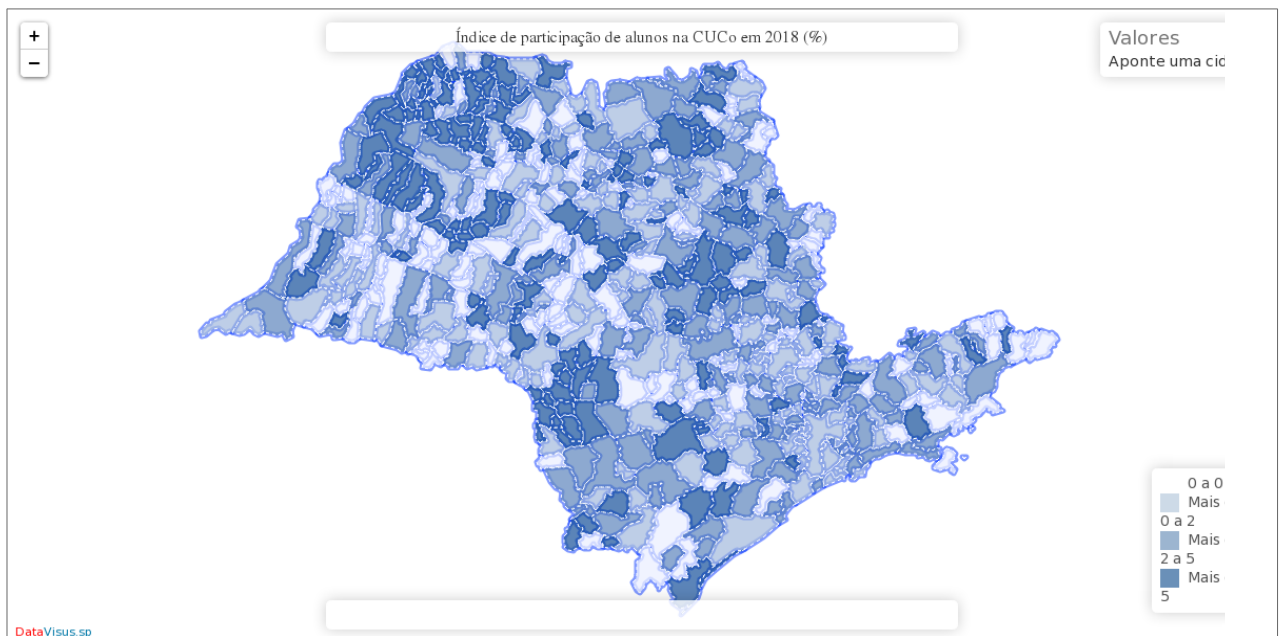


Figura 2. Índice de participação de alunos na CUCo em 2018 (%). [Link](#) para mapa interativo.

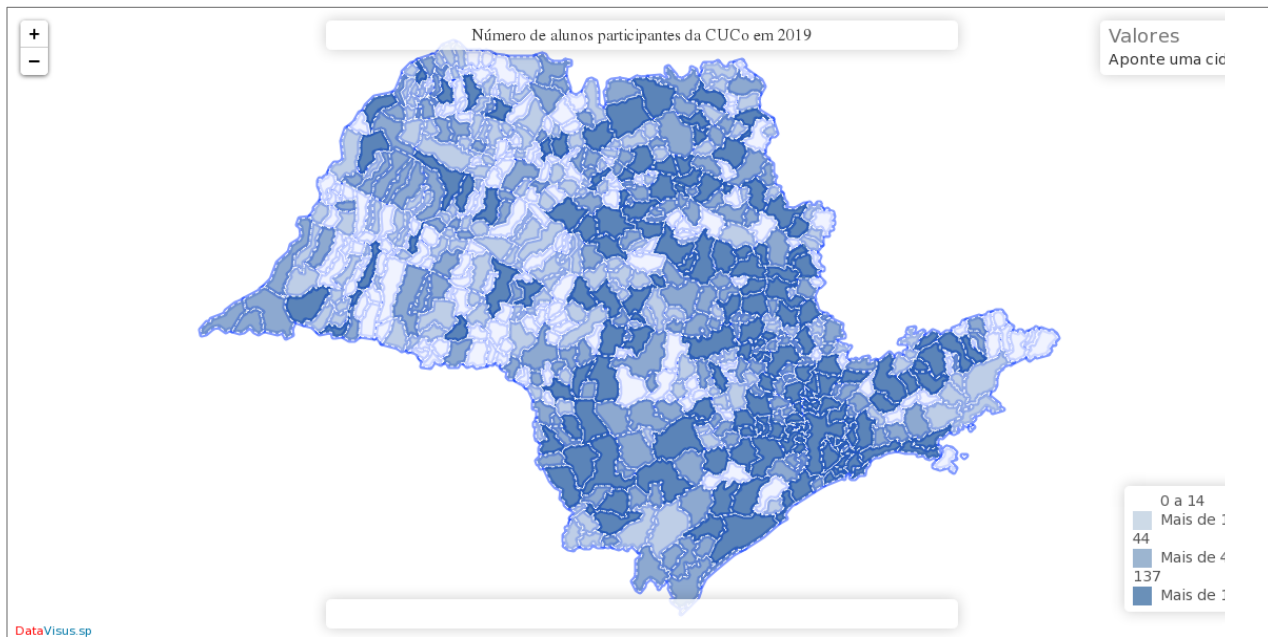


Figura 3. Número de alunos participantes da CUCo em 2019. [Link](#) para mapa interativo.

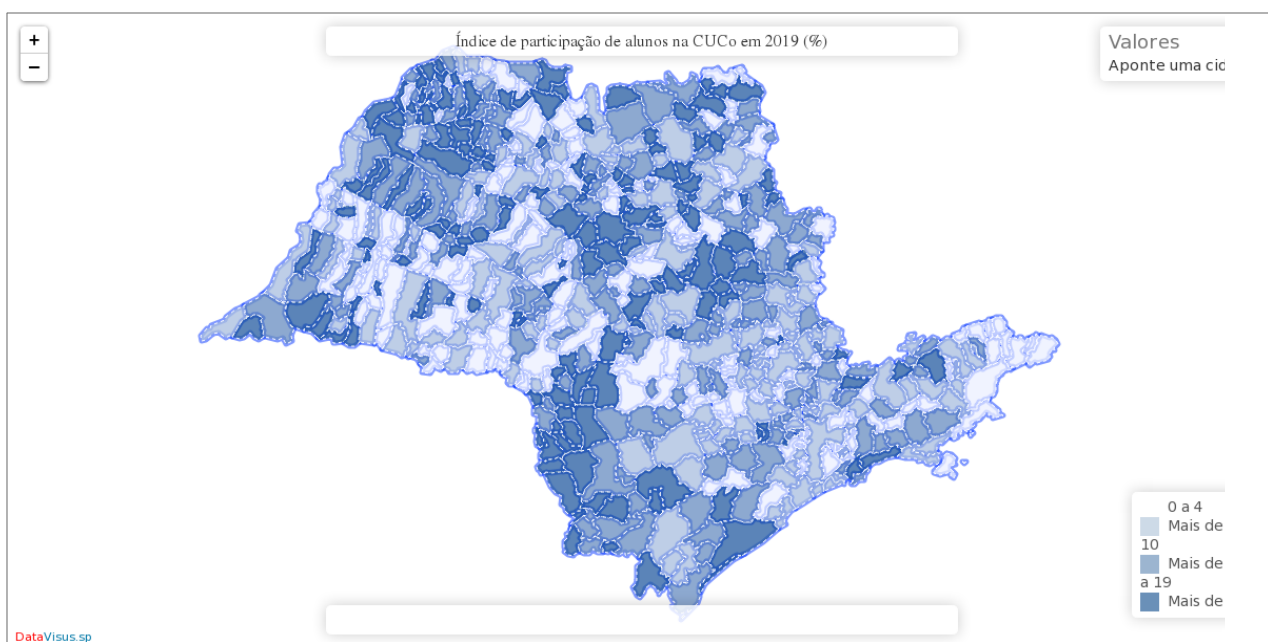


Figura 4. Índice de participação de alunos na CUCo em 2019 (%). [Link](#) para mapa interativo.

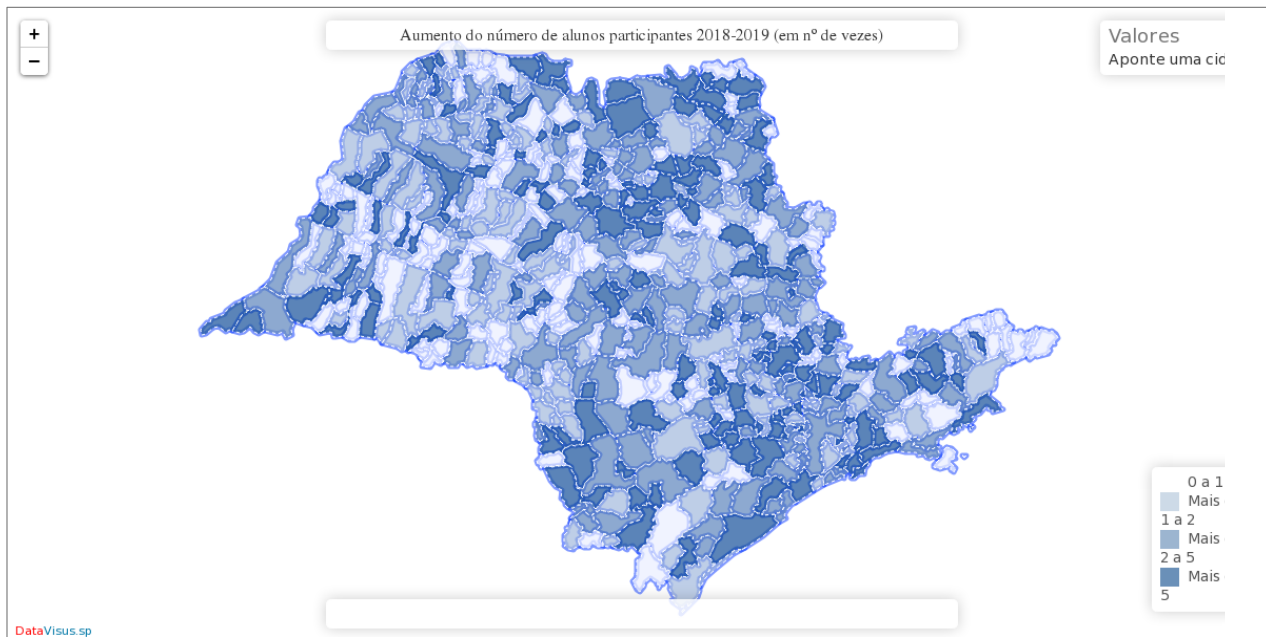


Figura 5. Aumento do número de alunos participantes no período 2018-2019 (em número de vezes). [Link](#) para mapa interativo.

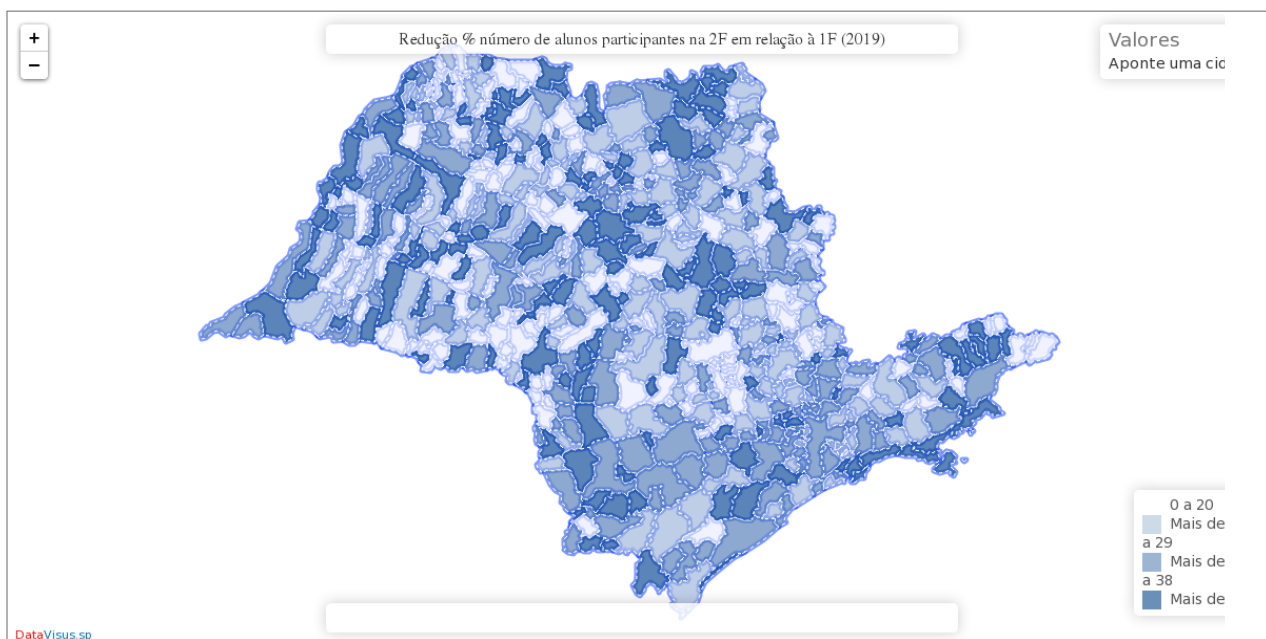


Figura 6. Redução porcentual do número de alunos participantes na 2ª Fase em relação à 1ª Fase, no ano de 2019. [Link](#) para mapa interativo.